

Relatório Anual e de Sustentabilidade

2013
14



Índice

Mensagem do Presidente	Pág. 4
Conheça o relatório	Pág. 6
Destaques da safra 2013/2014	Pág. 9

1



Perfil organizacional

O Grupo São Martinho	Pág. 10
Missão, Visão e Valores	Pág. 11
Linha do tempo	Pág. 12

2



Nossos negócios

Produtos	Pág. 15
Unidades e infraestrutura	Pág. 16
Diferenciais competitivos	Pág. 18

3



Gestão e desempenho

Análise setorial	Pág. 20
Desempenho econômico e operacional	Pág. 21

4



Gestão ambiental

Sustentabilidade como estratégia	Pág. 26
Indicadores ambientais	Pág. 28

5



Relacionamentos

Transformação da estrutura organizacional	Pág. 40
Colaboradores	Pág. 41
Redes de parcerias	Pág. 52
Investidores e acionistas	Pág. 53
Comunidade	Pág. 53
Governo	Pág. 57

6



Governança corporativa

Visão geral	Pág. 58
Estrutura de governança	Pág. 60
Gestão de riscos	Pág. 62
Ética organizacional	Pág. 63

7



Informações adicionais

Demonstrações Financeiras	Pág. 65
Índice GRI	Pág. 71
Créditos e contatos	Pág. 76



Mensagem do Presidente

Em um período de crescente instabilidade econômica regional e mundial, o Grupo São Martinho conseguiu, novamente, vencer os desafios que lhe foram impostos e atingiu importantes marcas

[G4-1]

Prezado leitor,

Mais uma vez tenho a honra de apresentar o Relatório Anual e de Sustentabilidade do Grupo São Martinho. Em sua terceira versão, a publicação traz uma novidade em relação à anterior. Seguindo a metodologia internacionalmente reconhecida da GRI (*Global Reporting Initiative*), a elaboração do relatório referente à safra 2013/2014 se adianta e adota as diretrizes da versão G4. A principal diferença consiste no direcionamento mais assertivo das dimensões trabalhadas em nosso relato sustentável – econômica, ambiental e social -, de forma que os leitores poderão ter uma melhor compreensão dos dados efetivamente ligados aos impactos e negócios da empresa.

É importante iniciar ressaltando as adversidades que enfrentamos durante a safra 2013/2014. Em um período de crescente instabilidade econômica regional e mundial, o Grupo São Martinho conseguiu, novamente, vencer os desafios que lhe foram impostos e atingiu importantes marcas. O ciclo de investimentos iniciado em 2008, que alcançou a ordem de R\$ 1,5 bilhão, se concretiza e começa a

mostrar resultados, como o processamento de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar somente na Usina São Martinho, recorde absoluto em moagem em uma única unidade e em apenas uma safra. O próximo passo é investir para que essa capacidade de moagem chegue a 50 mil toneladas de cana por dia, já na próxima safra.

Outro destaque, ainda na Usina São Martinho, foi o início das operações na Unidade Termoelétrica, com uma capacidade de gerar 300 mil MWh: o suficiente para abastecer uma cidade de 350 mil habitantes.

Também registramos um ano recorde de moagem na Usina Boa Vista, *joint venture* da Companhia com a Petrobras, com mais de 4 milhões de toneladas de cana processadas. Além disso, a unidade alcançou o posto de maior destilaria de etanol de cana-de-açúcar no mundo, marcando uma conquista de extrema relevância para o Grupo, ainda mais em um ano tão desafiador para o setor sucroenergético.

No campo econômico, o Grupo utilizou muito de sua disciplina financeira para conseguir fazer uma gestão austera de sua dívida e da qualidade de seus investimentos. Reflexo de seu foco em manter suas finanças controladas foi o acesso facilitado ao crédito por meio de grandes financiadores do crescimento nacional. Igualmente contribuíram para o resultado positivo do Grupo o retorno da mistura do etanol na gasolina ao nível de 25% e o anúncio da desoneração do Pis/Cofins para o etanol e todos os tipos de açúcares.

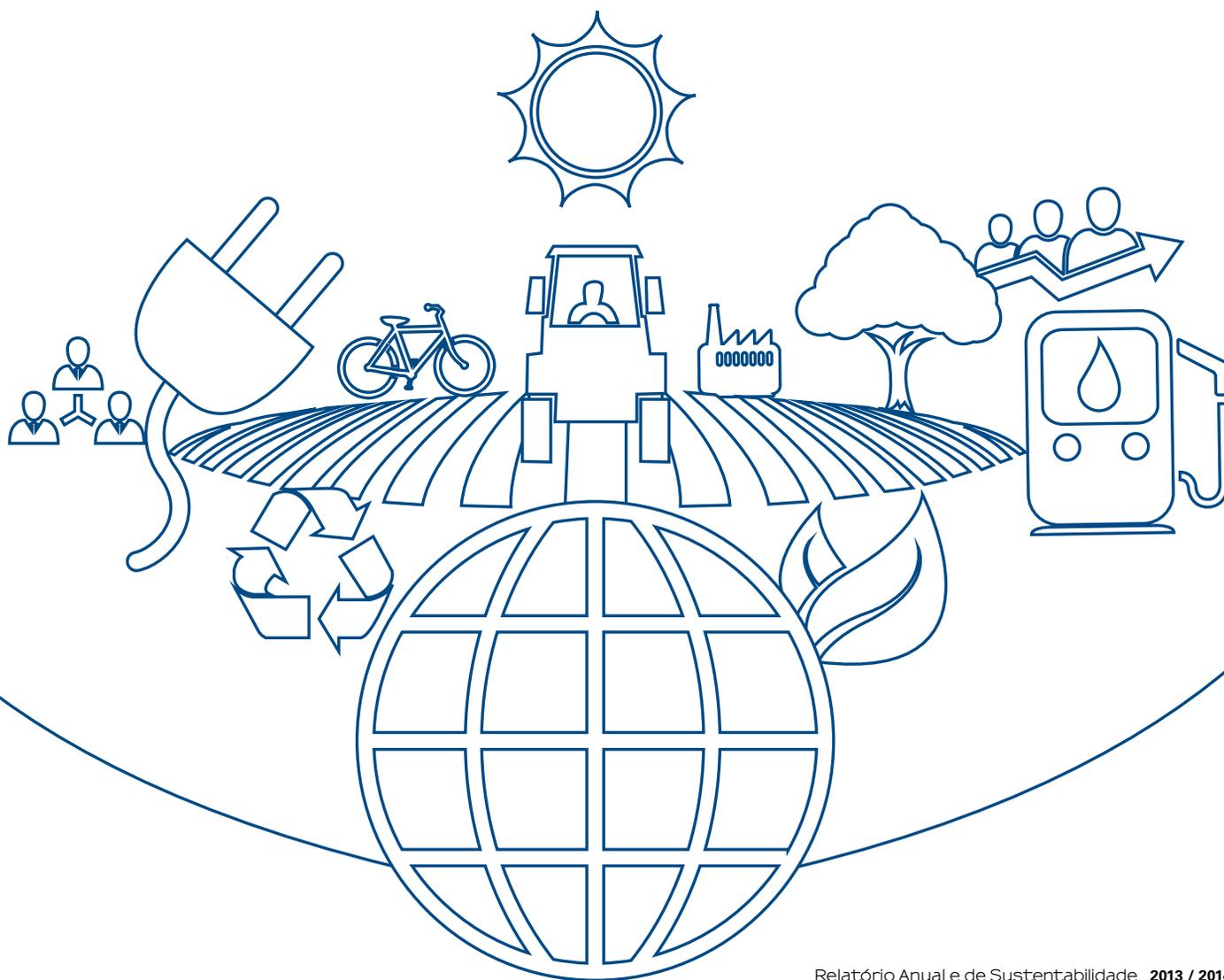
No entanto, devo ressaltar que todo o avanço destrinchado até agora só foi possível graças ao esforço e comprometimento de nossos colaboradores. Devido ao empenho deles, conseguimos reforçar nosso DNA de resiliência e gerar um resultado positivo em um contexto de grandes desafios. Prova do empenho de uma gestão de recursos humanos focada e direcionada é a presença do Grupo, pela segunda vez consecutiva, no *ranking* do *Guia Você S/A 2013 - As 150 melhores empresas para você trabalhar*.

Para a próxima safra, vamos entregar as metas operacionais que têm sido prometidas ao mercado, com base em nosso ciclo de investimentos que teve início em 2008 e será concluído em 2014.

A seguir, os acontecimentos citados são detalhados em nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade da safra 2013/2014, com o objetivo de aproximar a realidade da esfera da Companhia de nossos públicos de relacionamento.

Agradeço a todos por nos acompanharem novamente e acreditarem no potencial do Grupo São Martinho.

Fábio Venturelli
Diretor-presidente do Grupo São Martinho



Conheça o relatório

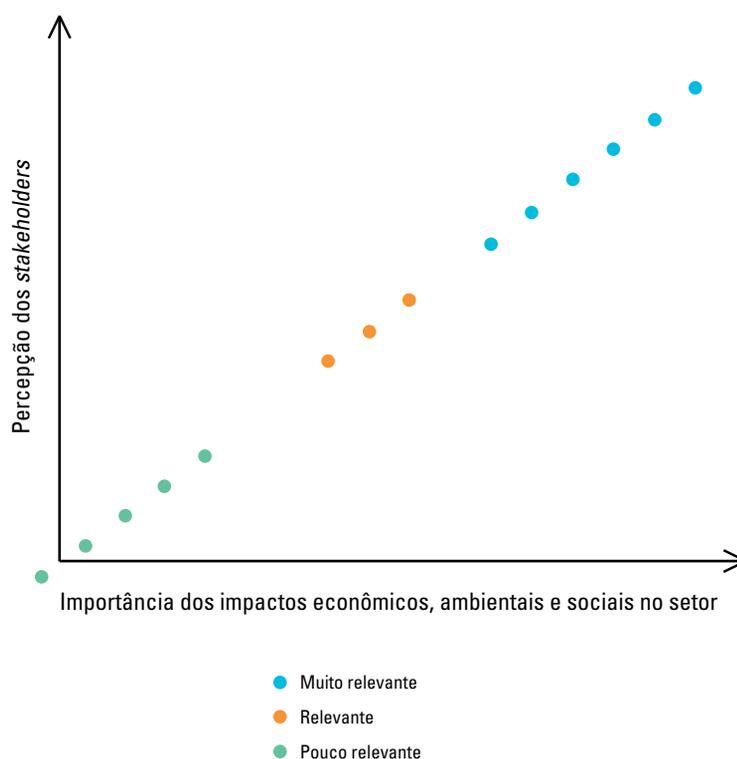
[GRI G4-18 G4-19 G4-20 G4-21 G4-24 G4-25 G4-26 G4-28]

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013/2014 (ano safra) do Grupo São Martinho segue, pela terceira vez, a metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*), que propõe diretrizes para monitoramento de indicadores econômicos, sociais e ambientais. Trata-se do método mais completo e difundido para relatórios de sustentabilidade atualmente.

O relatório foi autodeclarado como “de acordo” com a opção Essencial (*veja o significado no quadro a seguir*) e mostra o desempenho da Companhia de 1º de abril de 2013 a 31 de março de 2014.

OBRIGATORIEDADES PARA O “DE ACORDO” ESSENCIAL		
CONTEÚDOS PADRÕES GERAIS	INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO	CONTEÚDOS SETORIAIS GERAIS (INDICADORES SETORIAIS PARA ASPECTOS MATERIAIS)
Estratégia e análise (G4-1)	Informações genéricas sobre a forma de gestão (apenas para aspectos materiais)	
Perfil Organizacional (G4-3 a G4-16)	Indicadores (pelo menos um indicador relacionado a cada aspecto material identificado)	
Aspectos materiais identificados e limites (G4-17 a G4-23)		
Engajamento de <i>stakeholders</i> (G4-24 a G4-27)		
Perfil do Relatório (G4-28 a G4-33)		
Governança (G4-34)		
Ética e integridade (G4-56)		

Os indicadores foram priorizados de acordo com a relevância para o Grupo São Martinho e os públicos de relacionamento com os quais a Companhia se engaja periodicamente – público interno, comunidade, imprensa e fornecedores. Esses *stakeholders* participaram de consulta *on-line* na qual puderam apontar os aspectos que consideram “Muito relevante”, “Relevante” e “Pouco relevante” dentre os que compõem a metodologia GRI. O cruzamento dos temas indicados por esses públicos, com a percepção do próprio Grupo com relação à importância e aplicabilidade para seus negócios e seu setor destacou os aspectos efetivamente materiais para a Organização neste momento (temas que possam refletir impactos econômicos e socioambientais ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*). Esse processo deu origem à matriz de materialidade a seguir. Apenas os aspectos presentes no quadrante “Muito relevante” estão sendo abordados no relatório. As respostas aos indicadores relacionados a cada um deles contemplam todas as unidades operacionais e administrativas do Grupo São Martinho (São Martinho S/A – Unidades Iracema e São Martinho).



ASPECTOS A SEREM REPORTADOS (MATERIAIS)

	Unidades operacionais da empresa para os quais o aspecto é material ¹	Entidades externas para as quais o aspecto é material
● Desempenho econômico (ex.: valor gerado e distribuído etc.)	Todas	Colaboradores, fornecedores, comunidade e imprensa.
● Materiais (ex.: consumo de materiais, reciclagem etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Energia (ex.: consumo de energia, medidas para redução etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Água (ex.: consumo de água, fontes hídricas afetadas etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Biodiversidade (ex.: unidades dentro de áreas protegidas, impactos na biodiversidade etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Emissões (ex.: emissões de gases de efeito estufa, outras emissões etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Efluentes e resíduos (descarte de água, peso e método de disposição de resíduos etc.)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Produtos e serviços (ex.: extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços)	Todas	Colaboradores e comunidade.
● Conformidade (multas e sanções não monetárias devido a não conformidade com leis e regulamentos ambientais)	Todas	Colaboradores, fornecedores e comunidade.
● Transporte (ex.: impactos no meio ambiente devido a transporte de produtos etc.)	Todas	Comunidade.
● Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais (ex.: número de queixas e reclamações relacionadas ao tema)	Todas	Comunidade.
● Emprego (ex.: benefícios oferecidos a empregados, taxa de retorno ao trabalho após licença maternidade etc.)	Todas	Colaboradores.
● Relações trabalhistas (ex.: prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais etc.)	Todas	Colaboradores e fornecedores.
● Saúde e segurança no trabalho (ex.: percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, tipos e taxas de lesões etc.)	Todas	Colaboradores.
● Treinamento e educação (ex.: número médio de horas de treinamento por ano por empregado, programas de gestão de competência etc.)	Todas	Colaboradores.
● Diversidade e igualdade de oportunidades (ex.: composição dos grupos responsáveis pela governança de acordo com gênero, raça e faixa etária etc.)	Todas	Colaboradores.
● Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas (ex.: percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas)	Todas	Fornecedores.

● Investimentos (ex.: número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos etc.)	Todas	Colaboradores, fornecedores e imprensa.
● Não discriminação (ex.: número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas)	Todas	Colaboradores.
● Liberdade de associação e negociação coletiva (ex.: operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito)	Todas	Fornecedores.
● Trabalho infantil (ex.: operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil)	Todas	Colaboradores, comunidade e imprensa.
● Trabalho forçado ou análogo ao escravo (ex.: operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo)	Todas	Colaboradores, comunidade e imprensa.
● Práticas de segurança (ex.: percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações)	Todas	Colaboradores, comunidade e fornecedores.
● Comunidades locais (ex.: operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais etc.)	Todas	Comunidade.
● Políticas públicas (ex.: valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário)	Todas	Comunidade e imprensa.
● Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade (ex.: número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade e registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal)	Todas	Comunidade e imprensa.

Destques da safra 2013/2014

[G4-28]

Safra 2013/2014: de 01/04/2013 a 31/03/2014 (12 meses)

- **Inauguração da Unidade Termoelétrica na Usina São Martinho, com a instalação de uma nova caldeira e turbogerador, que representam o “estado da arte” da cogeração de energia por meio da queima do bagaço de cana.**
- **Classificação do Grupo São Martinho no ranking “As 150 melhores empresas para trabalhar” do Guia Você S/A 2013, pela segunda vez consecutiva, e ingresso da Nova Fronteira no ranking.**
- **Moagem de 15,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, maior número da história da Companhia.**

Destques operacionais e financeiros

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS			
DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	SAFRA 2012/2013	SAFRA 2013/2014	VARIAÇÃO 12/13 – 13/14
Cana processada (mil toneladas)	12.885	15.592	21%
Produção de açúcar (mil toneladas)	969	986	1,7%
Produção de etanol anidro (mil m ³)	275	388	41%
Produção de etanol hidratado (mil m ³)	176	252	43,3%
Receita bruta (milhares de reais)	1.708.566	2.047.162	19,8%
Receita líquida (milhares de reais)	1.635.955	1.971.177	20,5%
Custo dos produtos vendidos – CPV	(1.233.695)	(1.440.705)	16,8%
Lucro bruto	402.260	530.472	31,9%
EBITDA ajustado (em milhares de reais)	650.102	766.601	17,9%
Margem EBITDA	39,7%	38,9%	-0,8 p.p.
Patrimônio líquido	2.100.617	2.075.952	- 1,2%
Dívida líquida	1.429.293	1.549.206	8,4%

Nota: Os destaques acima mencionados consideram participação de 50,95% na Nova Fronteira e 32,18% na Santa Cruz S.A.

1



Perfil organizacional

O Grupo São Martinho é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com forte atuação na produção de açúcar, etanol e energia

O Grupo São Martinho

[G4-3 G4-8 G4-9]

O Grupo São Martinho é um dos maiores grupos do setor sucroenergético do Brasil, com forte atuação na produção de açúcar, etanol e energia. Iniciada em 1914, com a construção do primeiro engenho de cana-de-açúcar, no interior de São Paulo, atualmente a Companhia possui três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis, na região de Ribeirão Preto (SP); Iracema, em Iracemápolis, na região de Limeira (SP) e Boa Vista, em Quirinópolis, a 300 quilômetros de Goiânia (GO).

Adicionalmente, o Grupo possui a Omtek, também localizada em Iracemápolis, e é detentor de 36,08% da Usina Santa Cruz – Açúcar e Álcool, presente no município paulista de Américo Brasiliense. Já o escritório corporativo encontra-se na capital paulista, enquanto o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que abrange as áreas administrativa, financeira, jurídica, de recursos humanos, suprimentos, informática e controladoria, situa-se em Pradópolis.

Com capacidade de moagem de 21 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e índice de mecanização de 93,9%, o Grupo São Martinho se tornou referência no setor e está sempre em busca de uma maior competitividade nos mercados em que atua.

3
usinas

93,9%
Índice de
mecanização

Capacidade de
moagem de
21 milhões
de toneladas de
cana-de-açúcar

Missão, Visão e Valores

Missão

Oferecer alimentos, energia e demais derivados de cana que gerem valor para a humanidade, de maneira inovadora e sustentável.

Visão

Triplicar o processamento de cana até 2020 e liderar na geração de valor através da produção e comercialização de produtos sustentáveis e na conquista de novos mercados.

Pilares da São Martinho

- Segurança
- Pessoas e relacionamentos (Parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores, comunidade)
- Tecnologia
- Sustentabilidade
- Geração de Valor
- Crescimento

Valores

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente

Linha do tempo

2000 ●

Criação de uma estrutura unificada com o objetivo de administrar o Grupo de maneira mais profissionalizada

2007 ●

Abertura do capital da Companhia na BM&FBovespa sob o código SMT03

2008 ●

Inauguração da Usina Boa Vista, considerada uma das mais modernas do mundo em função de sua avançada tecnologia para a produção de etanol

2010 ●

Abril – Anúncio do acordo com a empresa norte-americana Amyris Biotechnologies Inc. e sua subsidiária brasileira Amyris Brasil S.A. para a construção de uma planta química na Usina São Martinho para a produção de farneseno para produtos químicos

Junho – A São Martinho S.A. e a Petrobras Biocombustível S.A. anunciam parceria resultante em uma nova sociedade denominada Nova Fronteira Bioenergia S.A., controladora da Usina Boa Vista S.A. e da SMBJ Agroindustrial S.A.

Agosto – São Martinho S.A. anuncia primeira fase do projeto de cogeração da Usina São Martinho

2011 ●

Compra de 32,18% da Santa Cruz S.A. – Açúcar e Álcool e 17,97% da Agropecuária Boa Vista S.A.

2012 ●

Inauguração do terminal rodoferroviário na Usina São Martinho com capacidade para transbordar mais de 2 milhões de toneladas de açúcar por ano

2013 ●

Inauguração da Unidade Termoelétrica na Usina São Martinho



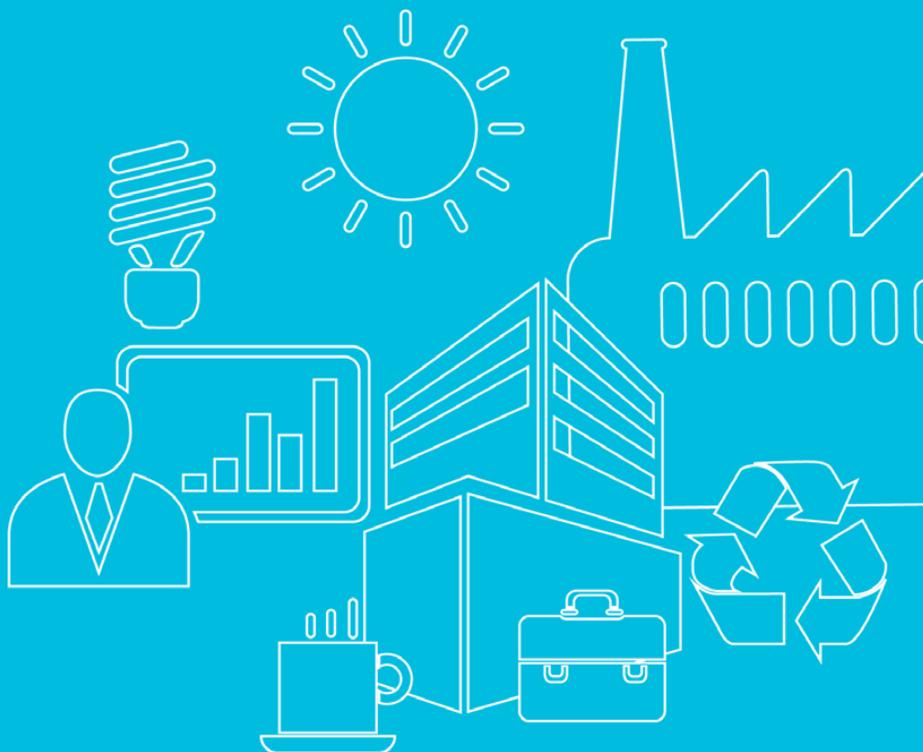
A cada ano o Grupo
São Martinho avança
e continua com sua
estratégia de crescimento

2

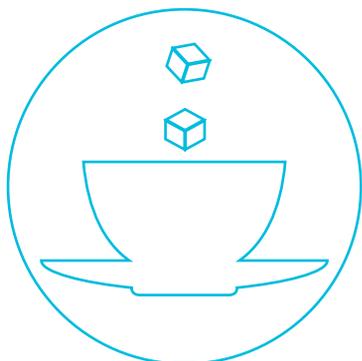
Nossos negócios

[G4-4]

Conheça, nas páginas a seguir, os produtos, as unidades e os diferenciais competitivos do Grupo São Martinho

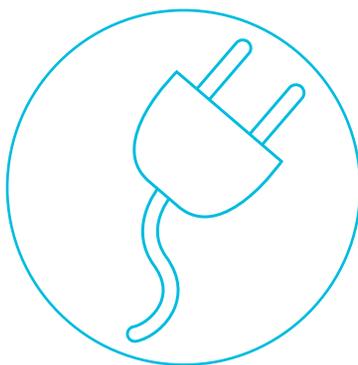


Produtos



Açúcar

As usinas do Grupo São Martinho produzem vários tipos de açúcares. Nos últimos anos, o principal produto tem sido o VHP, um tipo de açúcar padrão negociado no mercado internacional.



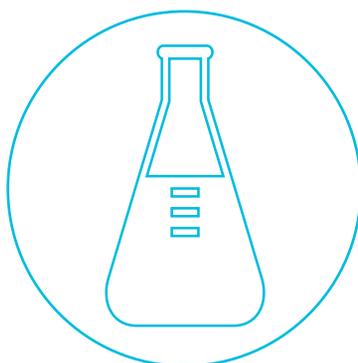
Energia Elétrica

O bagaço, resíduo do processo da moagem da cana, é integralmente reaproveitado. A energia elétrica proporcionada por sua queima alimenta as usinas e ainda é vendida – um processo limpo que evita a utilização de combustíveis fósseis.



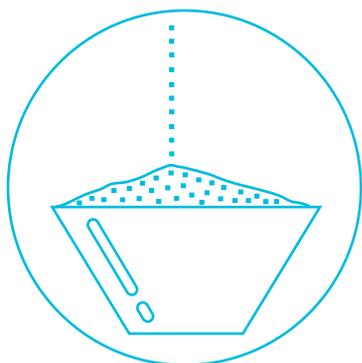
Etanol

O Grupo São Martinho também produz etanol hidratado, utilizado nos tanques dos carros movidos a etanol; etanol anidro, que é misturado à gasolina como aditivo para abastecer os tanques dos veículos movidos a gasolina; e etanol industrial, usado principalmente na produção de tintas, cosméticos e bebidas alcóolicas.



Subprodutos

Como subprodutos do processo de produção de açúcar e etanol, o Grupo São Martinho fabrica e comercializa levedura, usada para ração animal; óleo fúsel, utilizado como solvente e na fabricação de explosivos e etanol amílico puro.



RNA

Outro produto fabricado pelo Grupo São Martinho através de sua subsidiária Omtek, localizada em Iracemápolis, é o RNA – Sal Sódico do Ácido Ribonucleico, utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia como matéria-prima e também como realçador de sabor.

Unidades e infraestrutura



Usina São Martinho

Localizada na cidade de Pradópolis (SP), é referência no setor sucroenergético devido ao seu alto nível de mecanização, além de ser detentora do título de maior processadora de cana do mundo.

Outro forte diferencial da usina é sua área de logística, que traz vantagens competitivas como o armazenamento de açúcar a granel, que possui capacidade para armazenar 280 mil toneladas de açúcar e que, em 2015, aumentará esse número para 400 mil toneladas, em função da inauguração de um novo armazém.

Contribui para a lista de vantagens a existência de um ramal ferroviário interno, que possibilita o transporte de sua produção de etanol e açúcar por trens para o Porto de Santos, combinando praticidade com menores custos. A logística do sistema ferroviário possui capacidade de transporte de 16 mil toneladas de açúcar por dia, para composições de até 85 vagões, e de 4 mil m³ de granéis líquidos – etanol e óleo diesel – diários, para composições de até 50 vagões.



Unidade Termoelétrica

Inaugurada em julho de 2013, na Usina São Martinho, a Unidade Termoelétrica utiliza tecnologias de ponta para transformar bagaço de cana em energia elétrica. Além de fazer parte dos valores da Organização, o uso de tecnologia melhora a eficiência do processo, otimiza o uso do bagaço de cana, reduz o impacto das emissões atmosféricas e faz uso mais racional da água.

Na safra 2013/2014, a produção de energia elétrica saltou de 3 kwh para aproximadamente 25 kwh. O resultado permitiu que a unidade exportasse nove vezes mais energia elétrica. Para a próxima safra, o Grupo avalia iniciar a segunda fase do processo da UTE, que incrementará mais 20 kwh por tonelada de cana.

Usina Boa Vista

Reconhecida como uma das mais modernas do mundo por sua avançada tecnologia para a produção de etanol, a Usina Boa Vista está localizada na cidade de Quirinópolis (GO). No Brasil, a unidade foi pioneira em combinar práticas modernas e sustentáveis, tanto nas suas operações quanto com as comunidades da região. Prova disso é a sua colheita 100% mecanizada, que não promove a queima da cana-de-açúcar para a sua extração.

Um dos destaques da unidade é o COI (Centro de Operações Industriais), uma sala de comando que apresenta o status em tempo real de todos os processos em andamento na indústria 24 horas por dia, de forma ininterrupta.



Usina Iracema



Produtora de etanol e açúcar, a Usina está situada em Iracemápolis, na região de Limeira (SP). Um de seus diferenciais está no fato de estar próxima do porto de Santos, ponto relevante para a exportação de sua produção.

Desde setembro de 2012, a unidade possui a certificação internacional Bonsucro, selo que reconhece que todos os processos produtivos da unidade, do cultivo da cana-de-açúcar à fabricação de seus derivados, seguem padrões globais de sustentabilidade. O selo é exclusivamente voltado para o setor sucroenergético e permite à Usina Iracema exportar para mercados cada vez mais exigentes, como a União Europeia e a Ásia.





Nova Fronteira

Resultado da parceria entre o Grupo São Martinho (51%) e a Petrobras Biocombustível (49%), a Usina Boa Vista recebeu um aporte de R\$ 420 milhões da Petrobras Biocombustível com o objetivo de potencializar a produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil.

O conhecimento na produção de biocombustíveis, juntamente com o destaque em pesquisas e inovações tecnológicas que geram produtos mais limpos e eficientes, faz da Nova Fronteira Bioenergia uma empresa brasileira líder em seu segmento de atuação.



Omtek

A Omtek, processo industrial da São Martinho localizada em Itacemápolis (SP), produz derivados de levedura através de avançados processos biotecnológicos voltados para os mercados de alimentação humana e animal. Além disso, é uma das únicas no mundo a produzir e exportar o RNA (sal sódico do ácido ribonucleico), utilizado na indústria alimentícia como matéria-prima para realçadores de sabor.

Usina Santa Cruz

Localizada no município de Américo Brasiliense, região central do Estado de São Paulo, a Usina Santa Cruz possui capacidade para produzir e processar mais de 4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com índices de colheita superiores a 90% de cana crua e mecanizada e plantio 100% mecanizado, posicionando-se entre as maiores empresas do setor sucroalcooleiro do Brasil.

Seu portfólio de produtos compreende açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro, energia elétrica e levedura de cana-de-açúcar. É uma das empresas pioneiras e referência em implementação de Política de Sustentabilidade, possuindo as certificações ISO 9001, ISO 14001 em seus processos e atendendo aos padrões solicitados pela *Greenenergy* para venda de etanol. Além disso, em 2013, a unidade recebeu a certificação Bonsucro.



BONSUCRO®

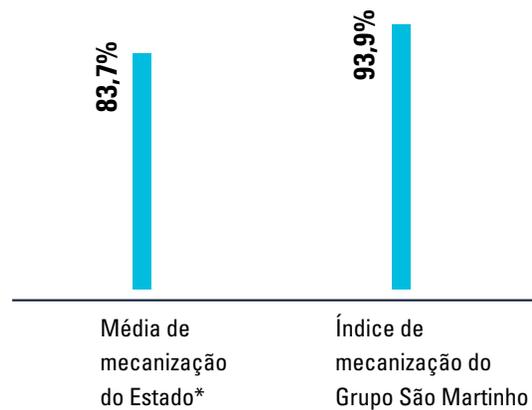
Diferenciais competitivos

Considerado uma referência no setor sucroenergético, não apenas no Brasil como no mundo, o Grupo São Martinho se destaca por diversos fatores. Alguns deles, como sua excelência operacional e unidades estrategicamente localizadas tornam a Companhia um dos grandes *players* no mercado.

Além disso, o Grupo conta com um dos mais altos índices de mecanização de colheita de cana-de-açúcar do setor. Na safra 2013/2014, a Companhia colheu 93,9% de sua safra mecanicamente, sem a prática de queimas de canaviais. O aumento foi de 7,03 ponto porcentual em relação à safra anterior. Para dar uma ideia do que esse porcentual representa, a média de mecanização das usinas na colheita de cana do Estado de São Paulo foi de 83,7%, no mesmo período, segundo dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Outro diferencial da Companhia é o conhecimento e a adoção de práticas de monitoramento e preservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, caracterizada, principalmente, pela manutenção da palha que é deixada no campo após o corte da cana. Adicionalmente, são utilizadas as mais modernas técnicas de conservação da terra como a rotação de culturas, o cultivo em nível, terraços e preparo reduzido e localizado, minimizando eventuais perdas de solo e nutrientes e garantindo a sustentabilidade de seu negócio.

Índice de mecanização acima do verificado no Estado de São Paulo



*Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Benefícios da mecanização e investimentos em programas de formação

A mecanização da colheita apresenta diversos benefícios, como redução do impacto ambiental por dispensar a queima da cana, menores riscos de lesões pela colheita manual, aumento do rendimento operacional, preservação das condições de solo, entre outros. Por outro lado, esse processo também traz um grande desafio para o setor, que é o de capacitar e encaminhar a mão de obra remanescente. Pensando nisso, a São Martinho desenvolve programas de formação e de desenvolvimento, com destaque para o Programa de Formação de Motoristas e Operadores, que capacita os trabalhadores rurais para a operação de tratores, máquinas e colhedoras de cana, contribuindo para atender a demanda por profissionais especializados em automação e mecanização, mais preparados para a nova realidade do mercado.

Considerado uma referência no setor sucroenergético, não apenas no Brasil como no mundo, o Grupo São Martinho se destaca por diversos fatores, como por exemplo sua excelência operacional e suas unidades estrategicamente localizadas



3



Gestão e desempenho

Considerado o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, o Brasil é responsável por mais de 40% da produção global

Análise setorial

A cultura da cana-de-açúcar no Brasil está distribuída, principalmente, pelas regiões Centro-Sul e Nordeste, com dois períodos de safra (um em cada região): entre os meses de abril e novembro na região Centro-Sul e, de setembro a março, na região Nordeste. Somente na região Centro-Sul, a cultura canavieira representa mais de 85% da produção brasileira, enquanto o Estado de São Paulo responde por mais de 60%.

Considerado o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, o Brasil, seguido pela Índia, é responsável por mais de 40% da produção global. A seu favor estão a amplitude de território e o clima favorável do País, fatores que possibilitam uma grande oferta de terras disponíveis para a produção dessa matéria-prima. Essas e outras condições favoráveis permitem que a cana-de-açúcar seja colhida entre cinco e seis vezes antes da necessidade do replantio, o que representa uma grande vantagem em relação a países como a Índia, onde a cana precisa ser replantada, em média, a cada duas ou três colheitas.

De acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), a região Centro-Sul encerrou a safra de 2013/2014 com moagem efetiva de 597 milhões de toneladas de cana de açúcar, montante 12,07% superior à última safra.

Analisando separadamente os produtos provenientes da cana, a produção de açúcar, no Brasil, foi de aproximadamente 37 milhões de toneladas, de acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Já o etanol, modalidade de combustível menos poluente, registrou, durante a safra 2013/2014, produção de 28 bilhões de litros.

Apesar da demanda pelo açúcar ter se mantido praticamente estável, o preço da *commodity* recuou 18,5% devido às quedas nos valores externos do produto e à tendência de desaceleração da economia brasileira. Em contrapartida, os preços dos etanóis anidro e hidratado subiram 1,4% e 1%, respectivamente, conforme dados do Cepea – Esalq (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).



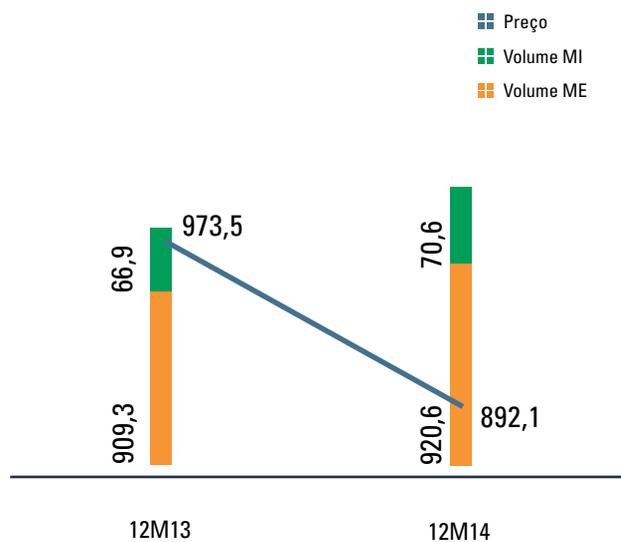
Desempenho econômico e operacional

[G4-DMA Desempenho Econômico]

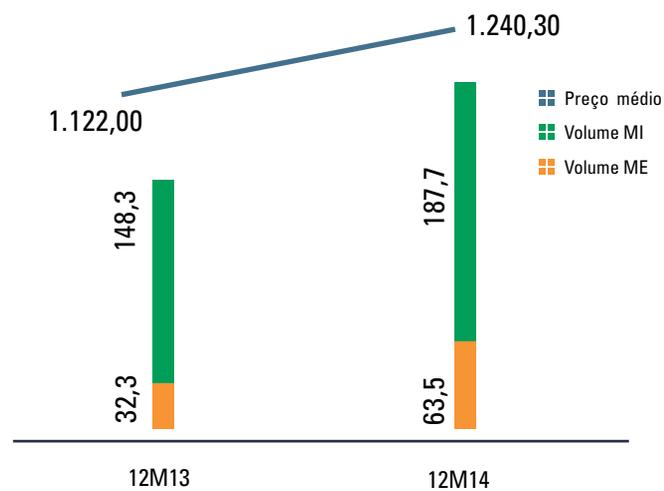
Para o Grupo São Martinho, o desempenho econômico reflete dois importantes indicadores de sua saúde financeira: a rentabilidade e a liquidez patrimonial. Sua mensuração é realizada por meio de sua margem operacional e da diferença entre o preço médio de seus produtos e a soma do custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais. Além do foco nas relações volume e qualidade de seus produtos e preço e custo por unidade vendida, a Companhia também se concentra no EBITDA (calculado, no Grupo, como lucro operacional menos despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Em relação ao desempenho operacional, o Grupo São Martinho superou, na safra 2013/2014, os bons índices obtidos na safra anterior. Com o objetivo de continuar a ser a detentora do título de maior em moagem do mundo, a Usina São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis, conseguiu atingir a marca de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas. O grande destaque, contudo, foi a produção de energia elétrica, que totalizou 445 mil MWH ante 176 MWH da última safra, ou seja, um acréscimo de 153,3%. Esse resultado se deve ao início das operações na Unidade Termoelétrica, na Usina São Martinho. As produções de etanol anidro e hidratado também registraram aumentos significativos (41% e 43,3%, respectivamente). Em contrapartida, a produção de RNA sofreu uma retração de 7,5%.

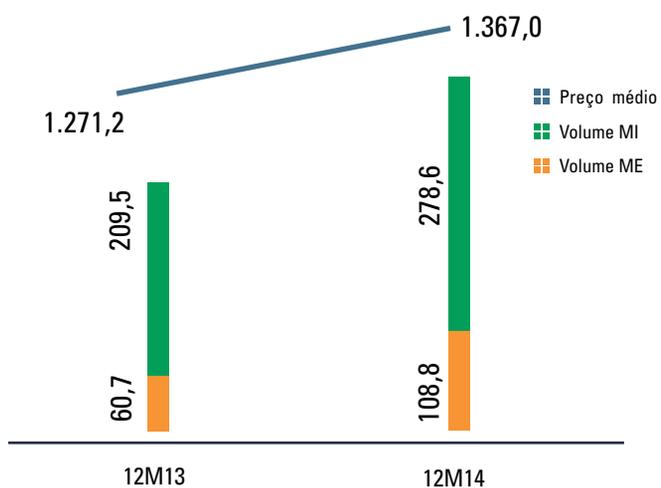
Açúcar - Volume (mil tons) e preço médio (R\$/ton)



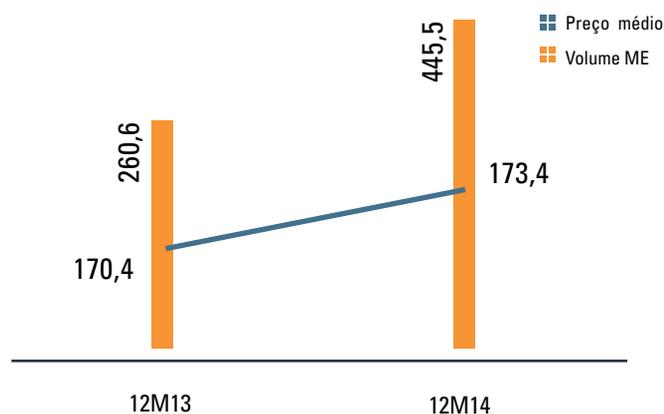
Etanol hidratado - Volume (mil m³) e preço médio (R\$/m³)



Etanol anidro - Volume (mil m³) e preço médio (R\$/m³)



Energia elétrica - Volume (mil MWh) e preço médio (R\$/MWh)

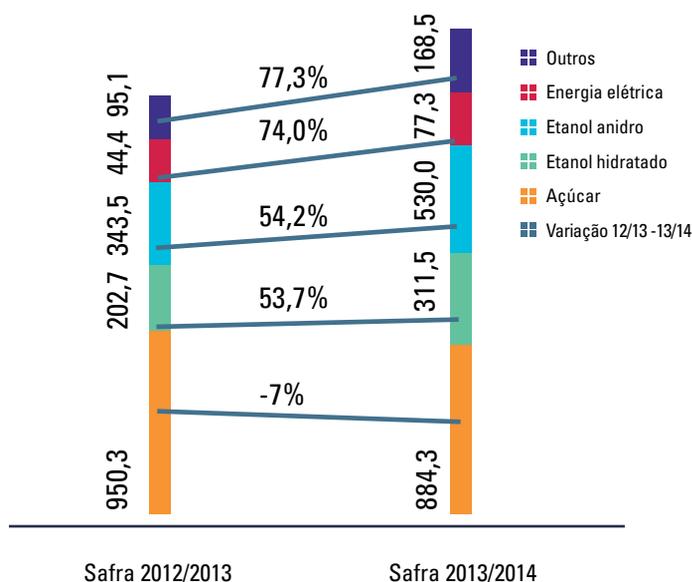


Receita líquida

[GRI G4-9]

Na safra 2013/2014 a receita líquida consolidada do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1.971,2 milhão, uma alta de 20,5% em relação à safra anterior.

Composição da receita líquida (em milhões de reais)



Na safra 2013/2014 a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 77,3 milhões, aumento de 74% em relação ao mesmo período da safra anterior

No acumulado da safra 2013/2014, a receita líquida das vendas do açúcar sofreu uma queda de 7% em relação à safra anterior, totalizando R\$ 884,3 milhões. O recuo é consequência da redução do preço médio de comercialização do produto no período reportado.

A receita proveniente das vendas de etanol hidratado atingiu R\$ 311,5 milhões, crescimento de 53,7% em relação à safra 2012/2013. Esse crescimento é resultado do aumento do volume vendido (+ 39%) e também dos melhores preços médios no período (+ 10,5%), decorrentes da desoneração do PIS/Cofins a partir de maio de 2013 e do aumento da demanda pelo produto. Já as vendas do etanol anidro totalizaram uma receita de R\$ 529,6 milhões, resultado 54,2% superior ao mesmo período do ano passado. A melhora se deve ao aumento do volume de vendas e do preço médio de comercialização do produto.

Considerando a queda dos preços do açúcar na safra 2013/2014, praticamente todo crescimento de moagem foi destinado ao aumento da produção de etanol anidro e hidratado. Essa estratégia permitiu à Companhia aproveitar a melhora de preços do produto durante toda safra, participando ativamente do mercado doméstico e de algumas janelas de exportação.

Na safra 2013/2014 a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 77,3 milhões, aumento de 74% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 71% no volume de energia vendida no último trimestre de 2013, reflexo, principalmente, do início das atividades da Unidade Termoelétrica, na Usina São Martinho, nesta safra.

A receita líquida de outros produtos e serviços totalizou R\$ 168,5 milhões, avanço de 77,3% em relação à safra 2012/2013. O aumento na receita é consequência, principalmente, da venda de cana à Biosev – acordo referente à venda de 1 milhão de toneladas de cana-de-açúcar durante a safra 2013/2014, referente à Usina São Carlos. A partir da safra 2014/2015, o Grupo São Martinho passará a moer integralmente o volume de cana advinda da São Carlos, de forma que não haverá mais esse impacto nos resultados.

EBITDA

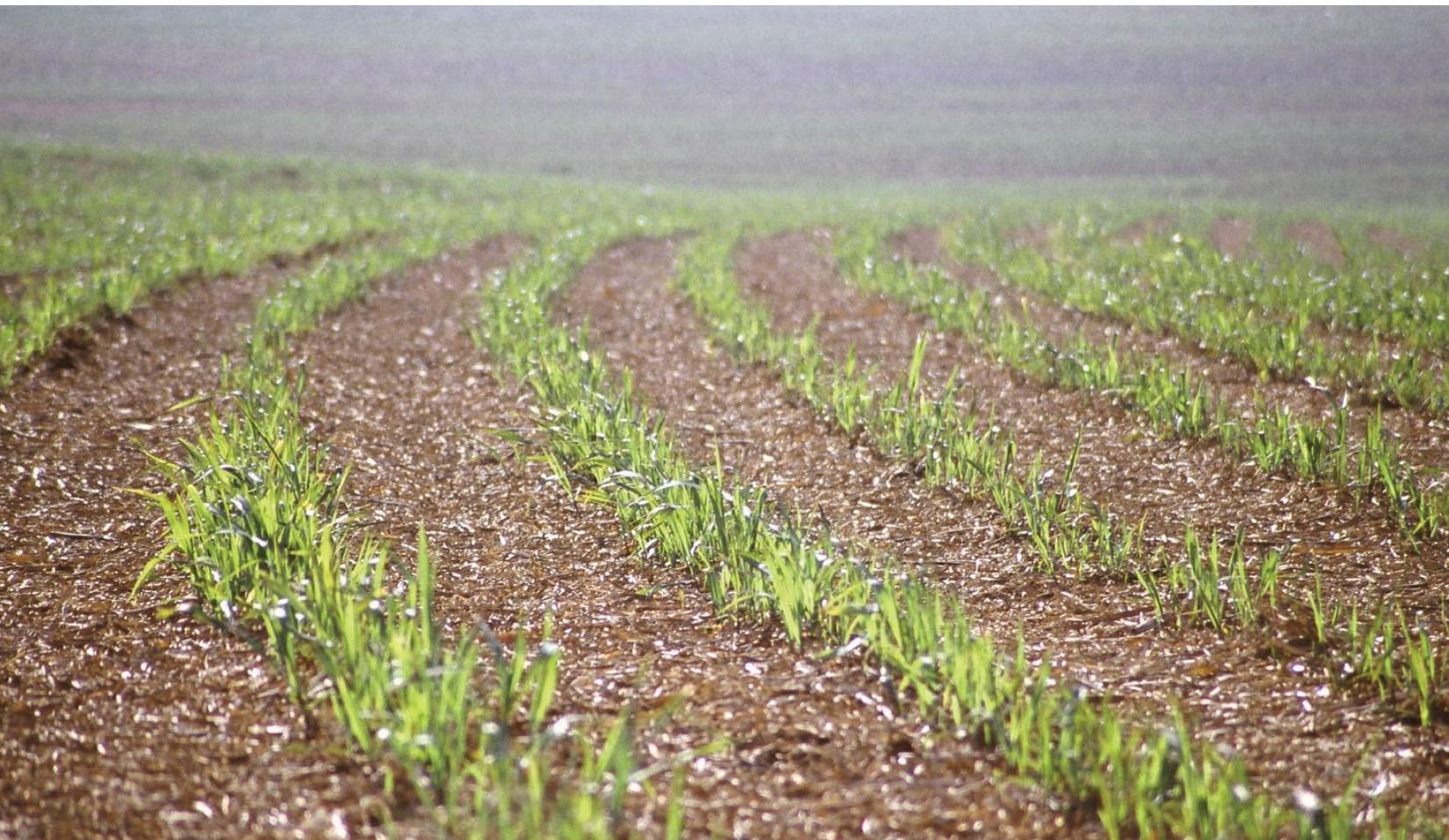
Na safra 2013/2014, o EBITDA ajustado do Grupo São Martinho alcançou a marca de R\$ 766,6 milhões, crescimento de 17,9% em relação à safra anterior. Os principais acontecimentos que impactaram positivamente o resultado foram o aumento no volume de vendas de etanol e melhores preços de comercialização e o aumento no volume de cogeração de energia no período.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 1,5 bilhão na safra 2013/2014, valor 8,4% superior ao mesmo período do ano anterior. O resultado é consequência de projetos de expansão e melhorias, e da desvalorização cambial no período, fator que gerou aumento da dívida denominada em dólar em aproximadamente R\$ 90 milhões. Considerando que todo endividamento em dólar está atrelado às futuras exportações da Organização, no momento em que as mesmas ocorram o impacto da desvalorização cambial será revertido integralmente.

Já a Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,20x para 2,02x devido à geração de EBITDA dos investimentos realizados na safra 2012/2013.

Na safra 2013/2014,
o EBITDA ajustado
do Grupo São
Martinho alcançou
a marca de R\$
766,6 milhões,
crescimento de
17,9% em relação à
safra anterior



Capex

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 442,1 milhões na safra 2013/2014, apresentando um aumento de 5,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. Com o aumento da área tratada resultante da aquisição do canavial da São Carlos (ex-Biosev), os investimentos em tratos culturais aumentaram 15,7%, totalizando R\$ 200 milhões. Já o Capex de melhoria operacional somou R\$ 44,3 milhões, acréscimo de 34,5% em relação à safra anterior, em função dos investimentos em automação agrícola.

Quanto à modernização e expansão, na safra 2013/2014, o Grupo São Martinho realizou o *brownfield* da Usina São Martinho, para atingir capacidade instalada de moagem de 50 mil toneladas de cana-de-açúcar por dia e verticalizou a frota de caminhões nas usinas de São Paulo (Iracema e São Martinho) e na usina de Goiás (Boa Vista), reduzindo o custo com transporte de cana-de-açúcar.

Valor econômico direto gerado e distribuído

Os dados que compõem o valor econômico gerado e distribuído possibilitam vislumbrar um quadro do perfil econômico da Companhia e seu atual desempenho. Também reflete o retorno econômico das atividades da São Martinho para os mais diversos *stakeholders*. Veja na tabela a seguir os valores que compõem esse indicador.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (G4-EC1)	
31 de março de 2014	
Valor econômico direto gerado	
Receitas	2.651.944
Valor econômico distribuído	2.549.006
Custos operacionais	1.615.980
Salários e benefícios de empregados	337.166
Pagamentos a provedores de capital	479.567
Pagamentos ao governo (por país)	115.936
Investimentos comunitários	357
Valor econômico retido	102.938

Nota: O "Valor econômico retido" foi calculado como "Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído".

4

Gestão ambiental

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos do Grupo São Martinho e está presente na missão de oferecer produtos de forma inovadora e que assegurem a preservação dos recursos naturais existentes

Sustentabilidade como estratégia

[G4-14]

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos do Grupo São Martinho e está presente na missão de oferecer produtos de forma inovadora e que assegurem a preservação dos recursos naturais existentes. Por ter como essência de seu negócio a cana-de-açúcar, que é um recurso renovável para a geração de derivados como etanol, açúcar, energia e outros, o Grupo busca estabelecer compromisso com o meio ambiente, a comunidade, os clientes, parceiros e consumidores, além de fomentar o crescimento da Empresa ao mesmo tempo em que colabora para o bem-estar das futuras gerações.

Partindo desse princípio, em 2010 o conceito de desenvolvimento sustentável passou a conduzir as atividades, relações e negócios da empresa de maneira mais estruturada, por meio da Gestão da Sustentabilidade. Desde então, o já estabelecido Comitê de Sustentabilidade conta com o apoio de um Comitê Executivo de Sustentabilidade, além de grupos de trabalho nas unidades.

Além de alinhar as estratégias de negócios do Grupo, a busca por altos padrões de gestão de sustentabilidade se refletem em certificações que atendam a requisitos de clientes e mercados específicos e no Relatório de Sustentabilidade realizado a cada safra, processo que permite a identificação de oportunidades para ações corretivas e a aplicação de melhorias em geral.

Ainda em linha com uma gestão sustentável de seus negócios, a Companhia adota o princípio da precaução contido na “Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento”, por entender que está relacionado à associação respeitosa e funcional do homem com a natureza. A abordagem está descrita na Política Ambiental, modelo de administração adotado pela Companhia para se relacionar com o meio ambiente e os recursos naturais de maneira sustentável, juntamente do Plano de Gestão Ambiental, que tem como objetivo definir e sistematizar as práticas realizadas no Grupo.

A Companhia também investe em projetos que visam conscientizar os colaboradores e as comunidades acerca da importância da preservação do meio ambiente, visando evitar – ou ao menos mitigar – possíveis impactos ambientais, e que são descritos a seguir.

Projetos e práticas ambientais

[G4-DMA Biodiversidade G4-DMA Comunidades locais]

O Grupo São Martinho acredita que a atividade produtiva deve ocorrer em harmonia com o meio ambiente. Assim, investe em uma série de atividades e ações de preservação e educação ambiental em todas as suas unidades, descritas a seguir.

Centro de Educação Ambiental (CEA)

Em operação desde 2000, tem como principal objetivo conscientizar estudantes, colaboradores e a comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente, fortalecendo a prática da educação ambiental, pilar fundamental da política de sustentabilidade da Organização.

Em operação na Usina São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis, o programa passou a contar, em abril de 2010, com uma unidade instalada na Usina Boa Vista, na cidade de Quirinópolis, em Goiás, e, em 2011, com a compra de parte das ações da Usina Santa Cruz, o Grupo São Martinho adquiriu mais uma unidade de Educação Ambiental no município de Américo Brasiliense, em São Paulo. Juntos, os Centros de Educação Ambiental da Usina São Martinho e da Usina Boa Vista, já receberam mais de 72 mil visitantes.

Viveiro de mudas

Integrado às ações do Centro de Educação Ambiental, o Viveiro de Mudas é uma iniciativa do Grupo São Martinho voltada à recomposição das matas ciliares. Anualmente, são produzidas cerca de 380 mil mudas de 210 espécies nativas, sendo todas utilizadas em projetos de recomposição do próprio Grupo ou em parceria com as autoridades ambientais. Há também doações para o poder público e às comunidades locais.

Como resultado da iniciativa, já foram plantadas, aproximadamente, 3,6 milhões de árvores pelo Grupo. Essa quantidade serviu para reflorestar cerca de 2 mil hectares de áreas de preservação permanente.



O Grupo já plantou, aproximadamente, 3,6 milhões de árvores, o equivalente a 2 mil hectares de áreas de preservação permanente

Projeto Viva a Natureza

Iniciativa pioneira do Grupo São Martinho na preservação do meio ambiente e na recuperação de matas ciliares, o Projeto Viva a Natureza teve início na Usina São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis, em 2000 com a meta de plantar 1 milhão de mudas nativas. O projeto, que agora abrange as outras unidades do Grupo, atingiu no final de 2013 a marca de mais de 3,6 milhões de mudas plantadas.

O objetivo da iniciativa é engajar tanto a comunidade em geral quanto os colaboradores do Grupo em preservar a natureza e também conscientizá-los dos benefícios na qualidade de vida que isso traz à sociedade. Nos últimos anos, o plantio anual de mudas saltou de 70 para 230 mil unidades

Preservação do solo

Com o intuito de preservar as terras em que há o cultivo de cana-de-açúcar, o Grupo São Martinho adota práticas de monitoramento e preservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo. Uma das principais características dessa política de conservação é a manutenção da palha que é deixada no campo após o corte da cana. Por meio do avançado índice de 93,9% de mecanização na colheita, que é referência no setor, e sem o uso da queimada, o Grupo consegue minimizar as perdas de solo e nutrientes em uma área que representa mais de 121 mil hectares de canaviais. Alinhando a essa técnica de utilizar os restos da cultura com outras medidas de preservação, a companhia consegue manter a umidade no solo, evitar o arraste e aprimorar a fertilidade.

A São Martinho também dispõe do Laboratório de Química Agrícola, certificado pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) com nota A e pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, que ajuda na formulação recomendada à adubação com o objetivo de evitar desperdícios nas suas diversas aplicações. Adicionalmente, o Grupo utiliza, de maneira sistemática, organismos cultivados em sua biofábrica para o controle de pragas.

Entre outras práticas adotadas pelo Grupo, encontra-se a rotação de culturas, feita por meio da utilização de plantas leguminosas, como soja e amendoim, no período de renovação de canaviais. Paralelamente, todos os equipamentos e veículos são utilizados de forma a não prejudicar o terreno no qual a cana está presente porque seguem as recomendações definidas pelo programa Viva a Cana, iniciativa criada pelo Grupo São Martinho para a plena proteção do canavial.

Aumento de produtividade e redução de resíduos

Adicionalmente, a Companhia utiliza dois processos com a finalidade de aumentar a produtividade e otimizar o uso dos resíduos: a vinhaça, resíduo líquido da destilação, que ocorre durante o processo de produção de etanol, rico em potássio e necessário à adubação da cana-de-açúcar, por meio da técnica de fertirrigação; e a torta de filtro, que é gerada na clarificação do caldo de cana e tem abundância de fósforo e matéria orgânica, sendo que, após seu tratamento e complementação com nutrientes, resulta em um composto usado no plantio e nas socas de forma a substituir a utilização de fertilizantes naturais.

Indicadores ambientais

Conformidade com leis e regulamentos ambientais

[G4-DMA Produtos e serviços G4-DMA Conformidade G4-DMA Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais G4-EN27 G4-EN29 G4-EN34]

Por ter entre seus valores o respeito ao meio ambiente, o Grupo São Martinho está sempre atento à preservação de forma equilibrada, visando assegurar seu crescimento consciente por meio do respeito à legislação aplicável e de diálogos com as entidades e a sociedade civil. Para tanto, a Companhia possui um canal aberto de comunicação – por meio de telefone, *e-mail* ou ainda diretamente com o responsável pela área de meio ambiente - com os *stakeholders*, possibilitando que esses públicos relatem questões relacionadas às atividades da Companhia, para que elas sejam posteriormente avaliadas e, se for o caso, corrigidas. Por intermédio desse canal, foram recebidas, na safra 2013/2014, nove queixas e reclamações relativas a impactos ambientais. Todas foram processadas durante o período coberto pelo relatório e sete foram solucionadas. Nesse mesmo período foram resolvidas outras 43 queixas registradas em safras anteriores. O Grupo realiza ainda auditorias em diversos setores, que, por sua vez, dão origem a planos de ação e medidas de controle. A Companhia também assegura que apenas haja a contratação de empresas parceiras e da compra dos insumos terceirizados mediante requerimento de documentos de regularidade ambiental.

Devido a essa atuação, na safra 2013/2014 o Grupo São Martinho não recebeu multas significativas devido a não conformidade com leis e regulamentos ambientais ou sofreu processos movidos por câmaras de arbitragem. Foram recebidas somente três sanções não monetárias. A São Martinho, contudo, não se limita a cumprir as exigências legais, buscando sempre adiantar-se aos possíveis impactos ambientais significativos gerados por seus processos agroindustriais. Com essa finalidade, a Companhia realiza algumas práticas em suas operações, como a colheita mecânica – sem a queima de cana-de-açúcar – manutenções preventivas de veículos e máquinas, monitoramento constante para combate e prevenção a incêndios e utilização de equipamentos para controle de emissões de gases provenientes de suas caldeiras.

Na tabela abaixo são apontados dados que comprovam a preocupação da Companhia em mitigar potenciais danos ao meio ambiente.

EXTENSÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES DO GRUPO SÃO MARTINHO			
	Unid.	Usina Iracema	Usina São Martinho
Carga DBO/DBQ ¹	mg/L	N/A	DQO: 55 – DBO:20
Captação de água ²	m³/Tc	1,31	2,93
Área de controle biológico ³	hectares	18.296	75.000
Área queimada ⁴	cana	1.350	4.419
Consumo de diesel ⁵	gj	476.125,90	1.169.739
Modernização da frota ⁶	porcentagem	10%	19%
Área coberta com proteção e combate a incêndio ⁷	hectares	46.277	94.768
Emissão de gases ⁸	caldeiras	N/A	N/A

Notas:

¹ De acordo com a legislação vigente (CONAMA 430/11), que parametriza os lançamentos dos efluentes em corpos d'água, os valores observados na Usina São Martinho estão abaixo daqueles estipulados pela norma – até 60 mg/l para DBO e até 180 mg/l para DQO. Já a Usina Iracema não faz lançamentos em corpos d'água.

² Apesar do aumento no volume da captação de água em comparação à safra anterior, foram realizadas ações visando a redução para a próxima safra. São esperadas captções de, aproximadamente, 2,30 m³/tc, para a Usina São Martinho, e de 1,0 m³/tc para a Iracema.

³ Na Usina São Martinho, 100% da área é coberta pela utilização do controle biológico de pragas, sendo uma referência na atividade.

⁴ Da área pertencente à Usina São Martinho, 95% possui colheita mecânica e sem queima de cana-de-açúcar. Adicionalmente, as usinas participam do Protocolo Agroambiental da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, no qual as empresas aderentes devem eliminar a queima da cana até 2016. Na Usina Iracema não há a prática da queima da cana pré-colheita.

⁵ No Grupo São Martinho, são realizadas manutenções preventivas nos veículos e máquinas, além de treinamentos técnicos para os operadores, visando a redução do consumo de diesel de suas atividades mecanizadas. Além disso, na Usina Iracema, é realizada a sistematização das operações em campo, a fim de minimizar o consumo de diesel e, conseqüentemente, a emissão de poluentes atmosféricos.

⁶ O processo de modernização de frota adotado pela Companhia visa adquirir veículos com melhor desempenho energético (km/l) e com maior capacidade de transporte de cana por viagem, reduzindo a quantidade de veículos necessária às operações de transporte, além de realizar a manutenção preventiva para equipamentos e minimizar as emissões de poluentes na atmosfera.

⁷ Todas as áreas que contemplam cana própria, parcerias e fornecedores do Grupo são cobertas pelo monitoramento permanente de combate e prevenção a incêndios.

⁸ Anualmente, os gases emitidos das chaminés das caldeiras são monitorados, via equipamentos de controle de poluição atmosférica, e, juntos aos órgãos ambientais – CETESB - são protocolados relatórios conclusivos para o NOx e o material particulado gerados.



Por ter entre seus valores o respeito ao meio ambiente, o Grupo São Martinho está sempre atento à preservação de forma equilibrada

Consumo de materiais

[G4-DMA Materiais G4-EN1]

Os materiais utilizados no Grupo São Martinho passam por rigoroso processo de medição e controle, visando o gerenciamento do consumo desses produtos nos diversos processos da Companhia. Para tanto, o acompanhamento é realizado por meio de relatórios de consumo, relatórios gerenciais de processo e auditorias, que apontam, de forma crítica, maneiras de otimizar e adequar a aplicação dessas matérias-primas ou insumos. A gestão dos materiais é realizada diariamente.

Durante o período relatado, a Usina São Martinho diminuiu substancialmente o uso de diversos materiais, principalmente aqueles aplicados na área agrícola, como o Potássio e o Fósforo, que sofreram reduções de 953% e 281%, respectivamente. A queda no consumo, durante o período relatado, se deve à menor área de tratos utilizada para colheita na usina situada em Pradópolis.

Na tabela abaixo, o Grupo São Martinho relata os materiais utilizados durante a safra 2013/2014, discriminados por peso ou volume. Os materiais são classificados como não renováveis, ou seja, que não se renovam em períodos curtos de tempo.

A Usina São Martinho diminuiu substancialmente o uso de diversos materiais, principalmente aqueles aplicados na área agrícola

		Usina Iracema		Usina São Martinho		
	Materiais	Unid.	Safra 12/13	Safra 13/14	Safra 12/13	Safra 13/14
Industriais	Corante – Etanol Anidro	litro	643	744	1.482	1.989
	Cal Hidratada	tonelada	2.027	2.012	2.859	3.760
	Polímero	tonelada	29	37	30	43
	Soda Cáustica	tonelada	348	546	500	773
	Ácido Sulfúrico	tonelada	1.119	1.394	1.750	2.886
	Antiespumante	tonelada	28	74	53	116
	Dispersante	tonelada	23	33	43	72
	Cloro	tonelada	NA	0	7	11
	Ciclohexano	litro	79.405	99.330	30.005	106.833
	Policloreto	tonelada	1	0	23	86,25
Agrícolas	Herbicidas	litro	177.545	220.518	313.371	326.654
	Herbicidas	tonelada	42	51	49	70
	Inseticida	litro	15.784	12.644	11.536	34.945
	Inseticida	tonelada	5	2	9	8
	Nitrogênio	tonelada	2.228	1.966	6.416	3.019
	Calcário	tonelada	15.278	13.346	28.270	55.479
	Potássio (K ₂ O)	tonelada	1.251	1.045	11.012	1.825
Fósforo (P ₂ O ₅)	tonelada	1.138	852	3.254	720	

Notas:

1. Na cadeia produtiva, não é utilizado nenhum tipo de grão.
2. Os produtos finais são despachados à granel, dispensando uso de embalagens.
3. Os materiais diretos são aqueles utilizados na cadeia produtiva que são incorporados diretamente no produto final. Já os materiais indiretos são aqueles que são utilizados na cadeia produtiva, porém, não são incorporados no produto final. No caso dos materiais utilizados pelo Grupo, apenas o "Corante – Etanol Anidro" é considerado direto.
4. Nenhum dos materiais discriminados é reciclável.
5. Todos os materiais discriminados são fornecidos por terceiros e seus dados foram obtidos por medidas diretas.
6. Os materiais utilizados na safra 13/14 pela Omtex estão inclusos nos totais.

Consumo de energia

[G4-DMA Energia G4-EN3 G4-EN4 G4-EN5]

Comprometido com o respeito ao meio ambiente, um de seus valores inegociáveis, o Grupo São Martinho produz apenas energia renovável, em busca de seu desenvolvimento sustentável e a fim de atender aos requisitos legais aplicáveis. Para isso, a Companhia atua na melhoria contínua de seu processo de geração de energia, reduzindo possíveis impactos ambientais.

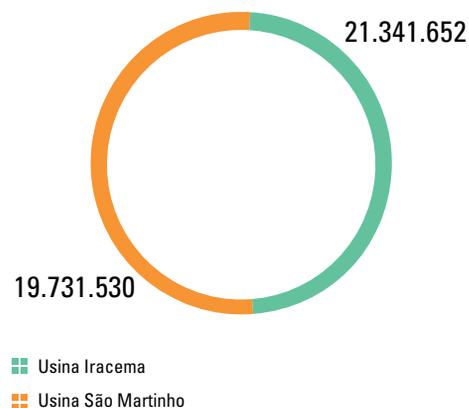
Resultado de sua gestão sustentável é o fato de que, em períodos de safra, as unidades do Grupo não consomem energia das concessionárias, pois obtém toda a energia necessária do processo proveniente da queima do bagaço de cana (biomassa) nas caldeiras das usinas. Além disso, as caldeiras utilizadas possuem sistema de tratamento de lavagem dos gases, fazendo com que as atividades não impactem o meio ambiente.

Já na entressafra, a energia despendida é obtida através de duas distribuidoras: CPFL, para a Usina São Martinho, e Elektro, na Usina Iracema. Na primeira, são consumidos 5.481 MWh, enquanto na segunda esse número é de 5.939 MWh. Sua utilização se dá nos processos industriais, agrícolas e administrativos, em ambas as estruturas.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO			
INDICADORES	U.M	Usina Iracema	Usina São Martinho
Consumo de eletricidade	MWh	57.502	176.950,00
Consumo de aquecimento	GJ	6.478.718,02	15.637.287,79
Consumo de refrigeração	-	0,00	0,00
Consumo de vapor	GJ	5.115.287,08	16.504.956,59
Energia elétrica vendida	MWh	15.550,82	218.108,18
Aquecimento vendido	-	0,00	0,00
Refrigeração vendida	-	0,00	0,00
Vapor vendido	GJ	64.034,77	0,00

Nota: O consumo de eletricidade, na Usina Iracema, também abrange a Omtek, operação destinada à produção de sal sódico do ácido ribonucleico.

Taxa de intensidade energética (GJ/tc)



Nota: A taxa de intensidade energética aponta a energia consumida dentro da organização. Seu cálculo foi feito por meio da soma do Gigajoules dos combustíveis utilizados, dividido pela quantidade de cana processada na safra.

CONSUMO DIRETO DE ENERGIA DISCRIMINADO POR FONTES RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS				
	Usina Iracema		Usina São Martinho	
	Safra 12/13	Safra 13/14	Safra 12/13	Safra 13/14
<i>Fontes não renováveis</i>				
Óleo Diesel	401.285,6	476.125,9	977.605,9	1.169.739,1
GLP	590,0	622,0	598,4	715,4
Gasolina	298,0	421,8	761,8	476,2
<i>Fontes renováveis</i>				
Etanol	11.379,8	11.907,5	23.903,8	27.715,8
Metano	NA	NA	27.752,0	32.216,5
Biomassa	5.698.361,9	6.478.718,0	12.272.250,5	15.637.287,8

Consumo de água

[G4-DMA Água G4-EN8 G4-EN10 G4-EN22]

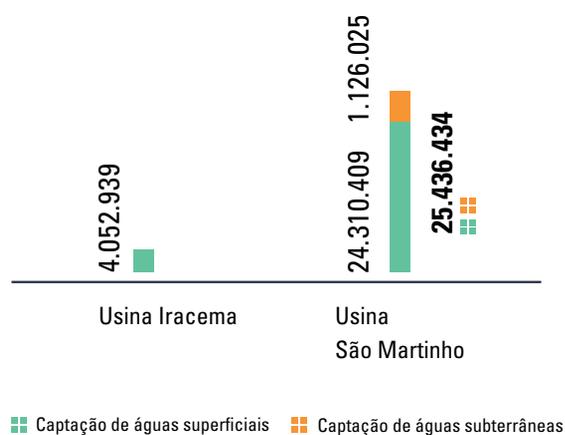
Na safra 2013/2014 as Usinas Iracema e São Martinho foram responsáveis pelo consumo de 29,5 milhões de metros cúbicos de água. A maior parte da captação foi proveniente de fontes superficiais (28,4 milhões de metros cúbicos). Somente a Usina São Martinho faz uso de água captada subterraneamente.

Preocupado com a gestão consciente desse recurso, o Grupo São Martinho realiza a mensuração das vazões e o controle da qualidade da água captada superficial e subterraneamente para fins industriais, consumo humano e lançamento de efluentes. Por meio desses processos, a Companhia objetiva adequar o funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais prejuízos no ecossistema natural.

Uma de suas ações, nesse sentido, é o Plano Técnico de Recursos Hídricos, que considera as possibilidades de reuso da água e o fechamento de circuitos principais, visando uma captação mínima e o reuso dos efluentes líquidos nos canais por meio da irrigação de salvamento de soqueiras.

Na Usina São Martinho, grande parte do volume de efluentes é destinado a outros descartes, como irrigação da cultura, devido à vasta área de cultivo utilizada. Já a Usina Iracema não destina os efluentes para a rede de tratamento, pois a unidade conta com um sistema de reutilização de água em seus processos (circuito fechado). Os volumes reciclados ou reutilizados por cada uma das unidades somadas correspondeu a 19,2% do total consumido. Após passar por uma rede de tratamento, 16,8 milhões de metros cúbicos foram descartados pela Usina São Martinho em corpos d'água superficiais. Para a próxima safra, a meta é reduzir o consumo de água utilizada para os processos industriais na usina, o que, conseqüentemente, diminuirá a captação de água e o lançamento de efluentes.

Retirada de água por fonte e unidade operacional (em m³)



Preocupado com a gestão consciente desse recurso, o Grupo São Martinho realiza a mensuração das vazões e o controle da qualidade da água captada superficial e subterraneamente para fins industriais, consumo humano e lançamento de efluentes

PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA

	Usina Iracema	Usina São Martinho	Total
Volume total de água reciclada e reutilizada (m³)	2.239.748	3.425.509	5.665.257,0
Total de água reciclada e reutilizada (%)	55,26	13,47	19,2%

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUANTIDADE E DESTINAÇÃO (EFLUENTES)						
Destinação	Usina Iracema			Usina São Martinho		
	Volume (m³)	DBO	DQO	Volume (m³)	DBO	DQO
Rede de tratamento	NA	NA	NA	16.837.210	48	17
Destinação	-	-	-	Descarte em corpos de água superficiais	-	-
Outros descartes para irrigação da cultura (água de lavagem de equipamentos)	1.344.018	NA	NA	3.425.509	619	1.400

Notas:

1. DBO: a expressão Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) é usualmente utilizada no monitoramento de sistemas de tratamento de efluentes e na caracterização de efluentes industriais, indicando o nível de poluição. DQO: a expressão Demanda Química de Oxigênio representa a quantidade de oxigênio necessária à oxidação da matéria orgânica através de um agente químico.
2. Na Usina Iracema não há destinação de água para rede de tratamento, pois a unidade possui um sistema de reutilização de água em seus processos.
3. A Usina São Martinho gera maior volume de água destinada a outros descartes (irrigação da cultura) devido ao volume de área de cultura onde esta é utilizada.

Emissões

[G4-DMA Emissões G4-EN15 G4-EN16 G4-EN17 G4-EN21 G4-DMA Transportes G4-EN30]

A fim de se adequar às leis relacionadas à emissão de gases de efeito estufa, o Grupo São Martinho faz o uso de equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de suas caldeiras em todas as suas unidades. Adicionalmente, realiza o monitoramento anual dos gases emitidos das chaminés das caldeiras e gera relatórios para emissões de NOx e Materiais particulados, que são protocolados junto aos órgãos ambientais.

Focadas na melhoria contínua do controle de suas emissões, todas as unidades da Companhia devem finalizar na safra 2014/2015 a sistematização do Programa Interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta da sua frota movida a diesel, segundo os termos da Portaria IBAMA nº 85 de 17 de outubro de 1996. A São Martinho também vem progressivamente renovando essa frota para mitigar ainda mais os impactos das emissões com transporte.

Além disso, dois dos principais produtos da São Martinho, o etanol e a eletricidade, também auxiliam na sustentabilidade das operações da Companhia quanto à emissão de gases de efeito estufa. No processo de produção e uso de ambos, o carbono liberado para a atmosfera, proveniente da queima do bagaço e da produção e combustão do etanol, é reabsorvido pela cana, não provocando aumento na concentração de CO₂ na atmosfera. Em contrapartida, seus concorrentes – gasolina e eletricidade da rede – aumentam a emissão do gás carbônico, contribuindo para o aquecimento global.

No ciclo de vida do etanol, ocorre uma pequena emissão de gases de efeito estufa, correspondente a pouco mais de 20% do CO₂ que a gasolina equivalente liberaria, mostrando a vantagem do combustível renovável frente ao fóssil. Em comparação com o etanol de milho, o produto do Grupo também é vantajoso, porque o bagaço da cana supre as unidades do Grupo São Martinho com energia para todo o processamento industrial, ao contrário do processo de produção de etanol de milho, que usa combustível fóssil. Igualmente, o açúcar originado da cana apresenta menores níveis de emissão de gases de efeito estufa, quando comparado ao açúcar derivado da beterraba, avalia Dr. Isaias de Carvalho Macedo, doutor em *Mechanical Engineering* e consultor do Grupo São Martinho.

Com um aumento da moagem de cana de 18% em relação à safra anterior, a produção dos energéticos renováveis registrou crescimento de 37%, no caso do etanol, e dez vezes mais (580%), relativo à eletricidade vendida. Isso levou a um aumento importante na contribuição do grupo para redução de impactos climáticos e, no caso do etanol, os ganhos também foram sentidos na redução específica de emissões, com queda de 8% para 19,2 g CO₂e/MJ.

O maior número de cana moída é resultado da expansão dos canais do Grupo São Martinho, processo que, inevitavelmente, depende maior consumo de diesel – demanda 3% superior à safra passada. Entretanto, a substituição de gasolina por etanol gerou uma queda no nível de emissões de gases prejudiciais à atmosfera - entre 75 e 78%.

IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DECORRENTES DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE SEUS EMPREGADOS

	Usina Iracema	Usina São Martinho
Transporte de produtos	Monitoramento da fumaça preta emitida por veículos movidos a diesel	Substituição do modo rodoviário por ferroviário
Ônibus	Incentivar o uso de transporte coletivo	Incentivar o uso de transporte coletivo
Carros	Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota	Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota
Máquina agrícola	Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota	Monitoramento da fumaça preta emitida por veículos movidos a diesel

Na safra 2010/2011, o Grupo fez um inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) sob a forma de Protocolo GHG, que apresenta a quantificação das emissões das Usinas São Martinho e Iracema. De acordo com o Protocolo, o total de emissões é quantificado por meio da soma das emissões do Escopo 1 (direta) e Escopo 2 (indireta), descritos abaixo. Outros tipos de emissões indiretas compõem um terceiro escopo. Os resultados do inventário indicaram que a taxa de potencial de aquecimento (GWP – *Global Warming Potencial*) da Companhia é baixa: 0,0096. O potencial de aquecimento mensura o quanto um determinado volume de gases de efeito estufa contribui para o aquecimento global, um dos maiores problemas ambientais da atualidade.

Escopo 1 – Emissões diretas

Fontes: combustão fóssil na área agrícola; emissões de CH₄ e N₂O na queima da palha; liberação de CO₂ e N₂O do solo, decorrente da adubação nitrogenada; aplicação do calcário na lavoura; aplicação de Vinhaça e Torta de Filtro na lavoura; decomposição da palha não queimada e liberação de CH₄ e N₂O na queima do bagaço.

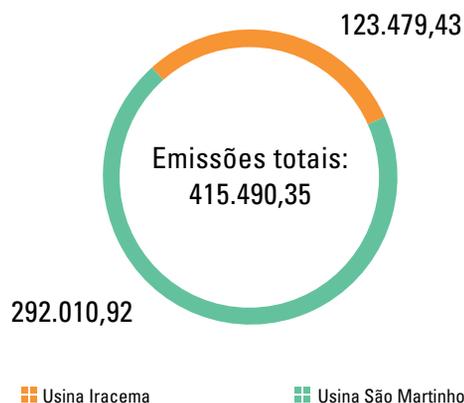
Escopo 2 – Emissões indiretas

Fontes: balanço energético da exportação e importação de energia elétrica.

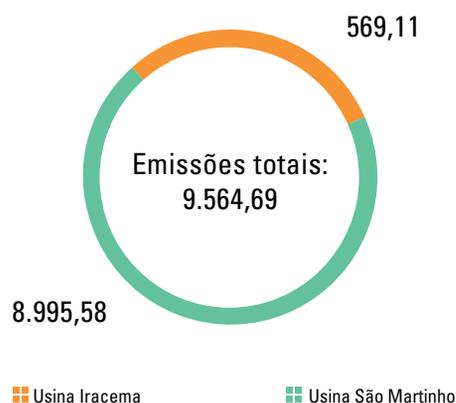
Escopo 3 – Emissões indiretas (outras)

Fontes: produção de insumos para área agrícola; produção e manutenção de máquinas e equipamentos; fabricação de insumos para a indústria; construção e manutenção de prédios e instalações industriais e uso de combustíveis fósseis no transporte do etanol para exportação.

Emissões de Escopo 1 (tCO₂ equivalentes)

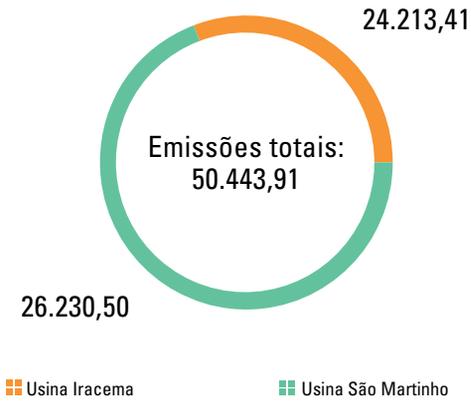


Emissões de Escopo 2 (tCO₂ equivalentes)*

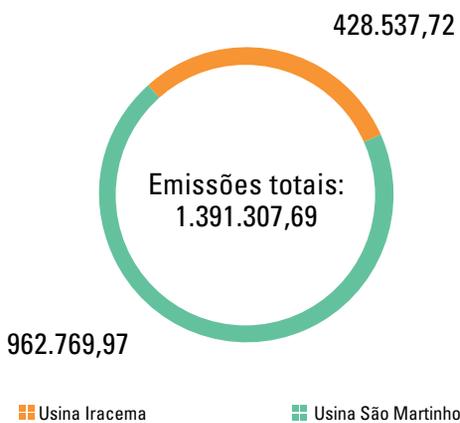


*Emissões provenientes da compra de energia.

Emissões de Escopo 3 (tCO₂ equivalentes)

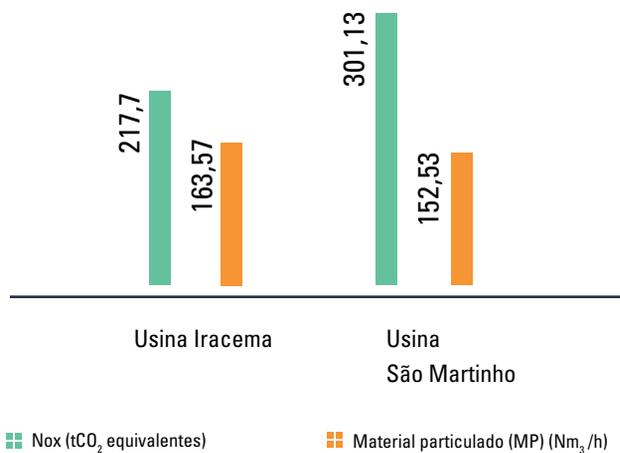


Emissões biogênicas (tCO₂ equivalentes)*



*Essas emissões estão relacionadas ao CO₂ retirado da atmosfera durante o crescimento do canavial, portanto sendo consideradas nulas.

Outras emissões atmosféricas significativas*



*Os valores obtidos satisfazem os limites máximos de emissão estabelecidos pelas Resoluções Conama nº 436 e Conama nº 382.

Dois dos principais produtos do Grupo São Martinho, o etanol e a eletricidade, também auxiliam na sustentabilidade das operações quanto à emissão de gases de efeito estufa



Biodiversidade

[G4-DMA Biodiversidade G4-EN11]

A biodiversidade é importante para o Grupo São Martinho devido à sua preocupação com a preservação ambiental, mas também porque um bioma em desequilíbrio pode afetar as plantações de cana, como, por exemplo, contribuindo para a infestação de pragas, para mudanças no solo etc.

Parte das Usinas Iracema e São Martinho está localizada dentro de áreas protegidas, sendo que esta última possui 10,12 hectares em área de preservação permanente. Isso torna a Companhia responsável pela conservação desses espaços. Uma de suas iniciativas nesse sentido é registrar as espécies de animais avistadas por seus colaboradores das áreas agrícola, industrial e administrativa. O processo, chamado de Avistamento de Fauna, consiste na quantificação das espécies e na identificação de locais em que há maior presença desses animais. Feito esse levantamento, é criado um banco de dados que permite constatar em quais pontos específicos estão algumas das espécies ameaçadas de extinção e, quando necessário, cercar estas áreas, a fim de evitar o atropelamento de animais em locais de trânsito constante de veículos.

Além dessa medida, são adotadas outras práticas com a finalidade de cuidar das espécies contempladas nos fragmentos florestais das áreas da empresa, como conservação de aceiros, combate a incêndios, uso adequado dos produtos químicos, controle biológico e reflorestamento.

UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU ADMINISTRADAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS INDUSTRIAIS PROTEGIDAS		
	Usina Iracema	Usina São Martinho
Localização geográfica	Iracemápolis (SP)	Pradópolis (SP)
Área própria + arrendadas + parcerias (hectares)	30.456	79.628
Posição em relação à área protegida	15,16 hectares	10,12 hectares
Tipo de operação	Escritório/Produção/Armazenamento	Escritório/Produção/Armazenamento
Tamanho da unidade operacional (km ²)	0,223	1,496
Valor da biodiversidade	Área de preservação permanente	Área de preservação permanente



Uma das iniciativas do Grupo São Martinho é registrar as espécies de animais avistadas por seus colaboradores das áreas agrícola, industrial e administrativa



O Grupo São
Martinho está
sempre atento à
destinação dos
efluentes e resíduos
gerados em seus
processos

Disposição de resíduos

[G4-DMA Efluentes e resíduos G4-EN23]

O Grupo São Martinho está sempre atento à destinação dos efluentes e resíduos gerados em seus processos, pois tem consciência do impacto que uma disposição errônea pode causar. Diante desse potencial risco, a Companhia possui, em todas suas unidades, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que segue o conceito dos 3 Rs: Reduzir o consumo de insumos e materiais, Reutilizar os materiais e subprodutos gerados e Reciclar materiais por meio de segregá-los e encaminhá-los às devidas tratativas.

O processo consiste no registro da saída dos resíduos por meio da pesagem dos mesmos em uma balança, gerando valores que são mensurados em planilhas eletrônicas. Finalizada essa etapa, os resíduos são singularmente tratados e dispostos conforme suas características de maneira ecológica e economicamente apropriada. Com isso, o Programa sistematiza a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agrícolas e industriais do Grupo, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente e garantindo sua disposição adequada.

A Companhia também age de forma a conscientizar os colaboradores e a comunidade sobre a importância de segregar os resíduos corretamente, visando à preservação do meio ambiente, por meio de palestras e do programa de sensibilização destinado aos colaboradores.

Na tabela a seguir é possível verificar os principais resíduos e a disposição de cada um deles durante a safra 2013/2014.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

Resíduo	CLASSE	UNIDADE	Usina Iracema		Usina São Martinho	
			Quantidade	Disposição	Quantidade	Disposição
Aço carbono	2	quilo	819.100	reciclagem	655.580	reciclagem/recuperação
Aço	2	quilo	6.120	reciclagem	1.020	reciclagem/recuperação
Plástico/Papel	2	quilo	25.070	reciclagem	657.200	reciclagem
Pneu	2	UN	1.227	recondicionamento	2.333	vulcanização/comércio
Material elétrico	2	quilo	1.180	-	640	reciclagem/recuperação
Tambor de aço 2ª linha	2	PC	542	recuperação	591	reciclagem
Bateria de veículo	2	quilo	10.410	outros	1.540	outros/fabricação
Tambor de aço 2ª linha	2	PC	-	-	1.611	reciclagem/recuperação
Embalagens agrotóxicos (Plástica rígida)	1	20 litros	-	-	1.021	reciclagem/recuperação
Embalagens agrotóxicos (Plástica rígida)	1	5 litros	-	-	549	reciclagem/recuperação
Embalagens agrotóxicos (Plástica rígida)	1	10 litros	-	-	170	reciclagem/recuperação
Embalagens agrotóxicos (Plástica rígida)	1	UN	14.579	reciclagem	-	-
Embalagens agrotóxicos (Celulósica rígida)	1	12 quilos	280	reciclagem	563	reciclagem/recuperação
Embalagens agrotóxicos (Não lavável – plástico flexível)	1	UN	1.932	reciclagem	-	-
Embalagens agrotóxicos (Não lavável – plástico metálica)	1	UN	2.260	reciclagem	-	-
Tambores de borra oleosa	1	200 litros	-	-	36	reciclagem/recuperação
Resíduos de laboratório	1	quilo	-	-	320	descontaminação/incineração
Sucata de plástico e fibra	2	quilo	-	-	3.300	reciclagem
Contêineres diferentes contaminados	1	UN	9.300	incineração	11	incineração
Filtros de óleo	1	quilo	6.000	incineração	5.306	incineração
Contêineres filtro de óleo	1	UN	-	-	4	co-processamento

Vidro	2	quilo	-	-	1.624	reciclagem
Graxa contaminada	1	quilo	-	-	1.700	incineração
Terra/Água contaminada com hidrocarboneto	1	quilo	15.710	incineração	850	incineração
Materiais contaminados com hidrocarboneto	1	quilo	62.720	incineração	3.000	incineração
Bombona e contêiner plástica	2	UN	542	recuperação	822	reciclagem/recuperação
Sucata de tambor de freio	2	UN	-	-	320	incineração
Borra óleo	1	quilo	61.770	incineração	40	incineração
Sucata de aço (cavaco de torno)	2	quilo	-	-	22.220	reciclagem/recuperação
Resíduos orgânicos de estabelecimento comercial	2	tonelada	-	-	411.030	aterro sanitário
Resíduos orgânicos de estabelecimento comercial	2	quilo	-	-	120.500	reciclagem/recuperação
Óleo queimado	1	quilo	43.640	recuperação	-	-
Alumínio	2	quilo	1.470	reciclagem	-	-
Borracha	2	quilo	10.870	aterro	-	-
Lâmpadas	1	PC	2.542	descontaminação	-	-

Notas:

CLASSE 1 – PERIGOSOS:

Apresentam periculosidade e, pelo menos, uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e/ou patogenicidade.

CLASSE 2 – NÃO PERIGOSOS:

Não apresentam nenhuma das características dos resíduos classe 1.

1. Recuperação: termo utilizado para resíduos que são recuperados em sua forma/condição inicial, sem qualquer modificação de sua origem.

2. Outros: refere-se a outros métodos utilizados como reciclagem e incorporação/mistura de um material em outro/produto.

5



Relacionamentos

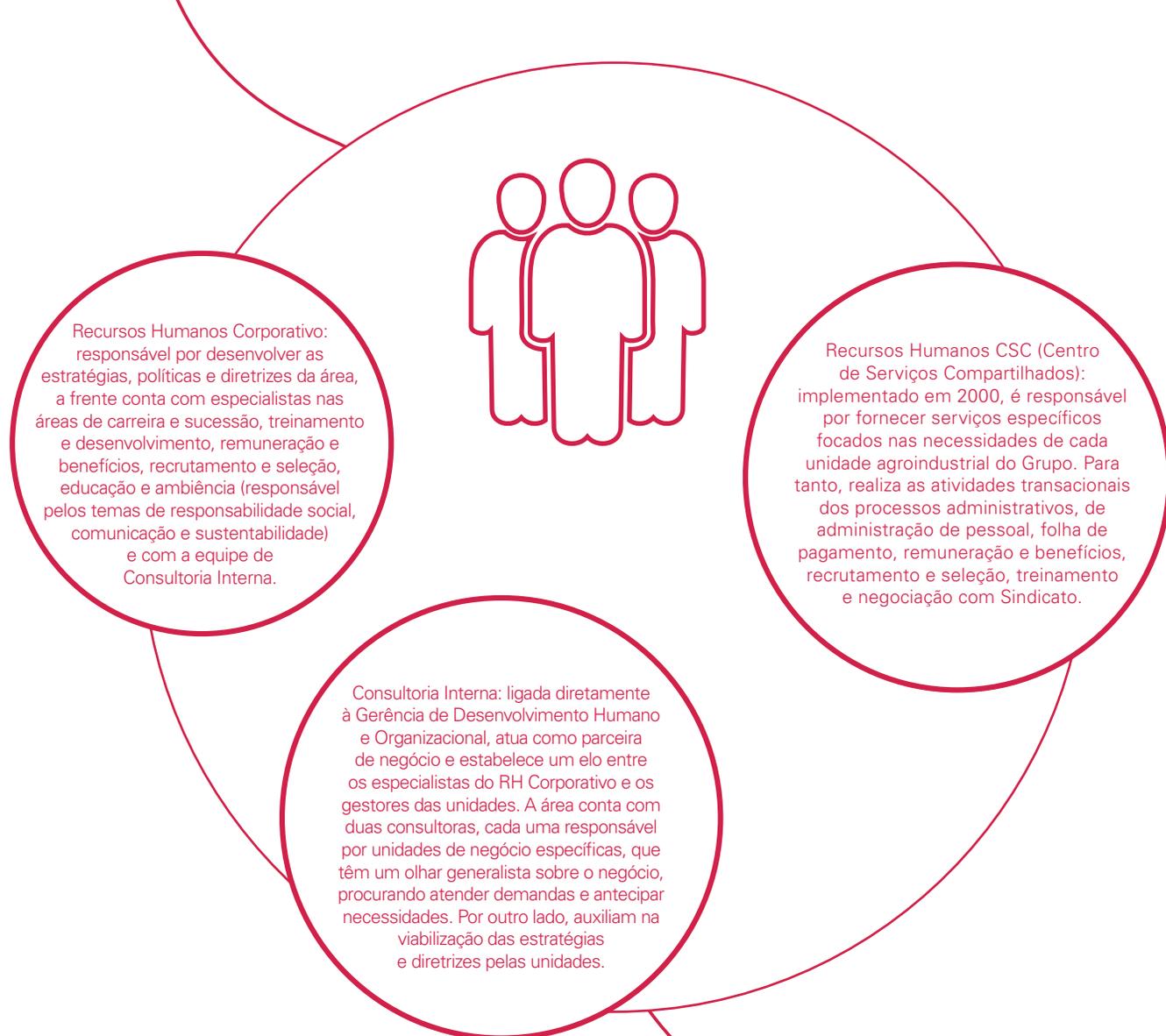
Em busca de uma evolução estratégica em sua gestão de pessoas, o Grupo São Martinho adotou, em 2013, um novo modelo de RH



Transformação da estrutura organizacional

Com o objetivo de realizar uma evolução estratégica em sua gestão de pessoas, aprofundando o alinhamento dos processos e sistemas de Recursos Humanos às suas estratégias de negócio, o Grupo São Martinho adotou, em 2013, um novo modelo de gestão de RH, conforme a missão, a visão, os valores e os pilares da Empresa. Como resultado do estudo desenvolvido junto ao mercado pela consultoria especializada KPMG, a área foi estruturada em três frentes:





Além do CSC central, localizado na Usina São Martinho, em Pradópolis (SP), responsável pela padronização e integração desses serviços, cada unidade de negócio conta com uma equipe do CSC para desenvolver atividades transacionais, e negociar com Sindicatos e comissões internas de colaboradores.

Com a integração das diretorias de Recursos Humanos, Jurídico e Sustentabilidade, responsáveis pelo RH Corporativo, houve um fortalecimento na atuação da área, no sentido de auxiliar a companhia a atingir seus objetivos, como a melhoria contínua da eficiência de suas operações e a expansão de seus negócios.

Colaboradores

[G4-9 G4-10 G4-LA1 G4-LA3 G4-DMA Diversidade e Igualdade de Oportunidades G4-LA12 G4-DMA Não discriminação]

Considerados valores intrínsecos, os colaboradores e a não discriminação dos mesmos são parte dos pilares do Grupo São Martinho. Reflexo disso é a forma como a Companhia administra seu quadro funcional - sem distinguir seus funcionários por gênero, com uma remuneração baseada em metas e resultados, independentemente de sexo, cor, credo religioso, orientação sexual ou outro critério que discrimine seus colaboradores - e a contratação de pessoas com deficiências físicas, a fim de proporcionar acesso ao trabalho de forma social e economicamente sustentável. Partindo do princípio da diversidade e igualdade de oportunidades que a Companhia adota, foram contratados 31 homens e 25 mulheres para o programa de Pessoas com Deficiência, no período relatado.

O quadro de colaboradores do Grupo é composto por 7.100 empregados, sendo que 6.425 são homens e 675 são mulheres. Além do quadro de colaboradores geral, a empresa terceiriza 789 empregados. Adicionalmente, 57,55% dos colaboradores se encontram na faixa dos 30 aos 50 anos, enquanto 24,49% possuem menos de 30 anos e 17,96% têm mais de 50 anos. No período de safra são contratados em média mais 400 colaboradores.

Ao longo da safra 2013/2014, o Grupo São Martinho contratou 1.395 colaboradores, sendo 118 mulheres e 1.277 homens. A maioria dos contratados possui entre 30 e 50 anos (49%). Já os colaboradores que foram desligados somaram 1.240.

Dentre os colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade, 100% retornaram ao trabalho. Já a taxa de retenção, ou seja, a taxa de empregados que continuaram na empresa 12 meses após o retorno da licença, foi de 93% para os homens e 67% para as mulheres.

Pela segunda vez entre as melhores para se trabalhar

Em 2013, o Grupo São Martinho, pela segunda vez consecutiva, e a Nova Fronteira Bioenergia, pela primeira vez, ingressaram no ranking do Guia Você S/A 2013 "As 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar".

A pesquisa, que envolveu mais de 500 empresas inscritas e é considerada a maior no segmento de clima organizacional, aconteceu em todas as unidades do Grupo com o objetivo de saber a visão e a opinião dos colaboradores sobre as empresas. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente e o processo foi organizado e conduzido exclusivamente pela Revista Você S/A.

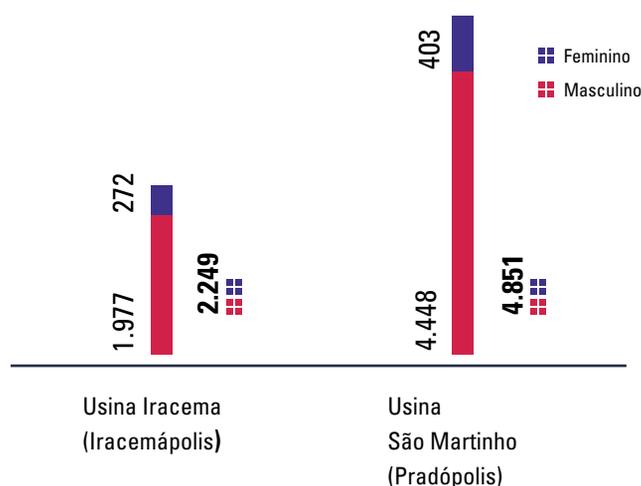
A conquista consolida a reputação de referência de ambas as empresas no mercado e mostra a compatibilidade entre os valores das Companhias no dia a dia de suas equipes.

Perfil do quadro funcional e indicadores de diversidade

QUADRO FUNCIONAL DO GRUPO SÃO MARTINHO DIVIDIDO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	Mulheres	Homens	Total	Porcentagem de colaboradores mulheres	Porcentagem de colaboradores homens
Administrativa	116	257	373	31,10%	68,90%
Aprendizes	25	79	104	24,04%	75,96%
Coordenação	4	34	38	10,53%	89,47%
Gerência	2	22	24	8,33%	91,67%
Liderança	5	221	226	2,21%	97,79%
Produção	519	5.765	6.284	8,26%	91,74%
Suporte	3	38	41	7,32%	92,68%
Direção	1	9	10	10,00%	90,00%
Total	675	6.425	7.100	9,51%	90,49%

Força de trabalho por gênero e região



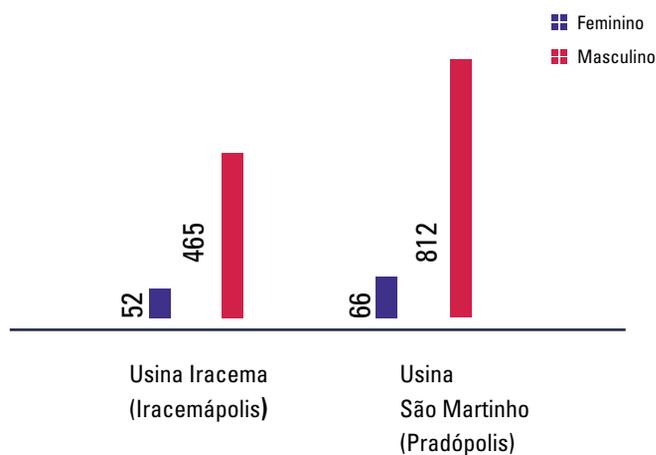
PROPORÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA		
Abaixo de 30 anos	1.739	24,49%
De 30 a 50 anos	4.086	57,55%
Mais de 50 anos	1.275	17,96%
Total	7.100	

Ao longo da safra 2013/2014, o Grupo São Martinho contratou 1.395 colaboradores

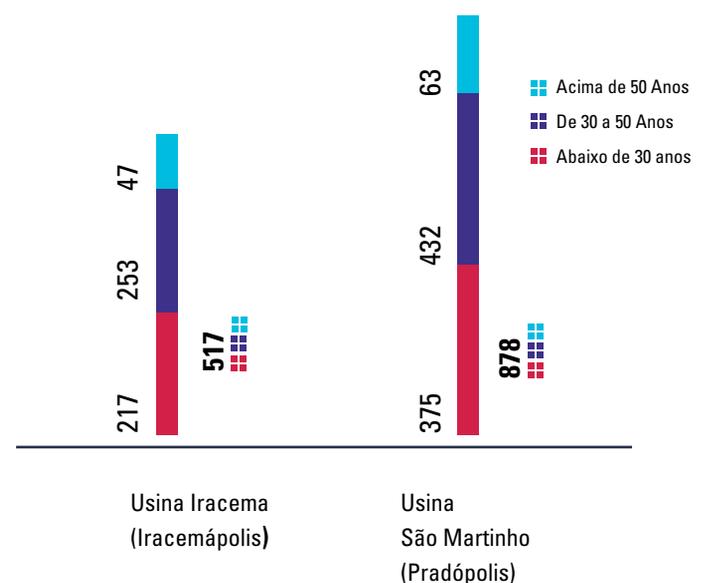
PROPORÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA		
Abaixo de 30 anos	30	9,55%
De 30 a 50 anos	196	62,42%
Mais de 50 anos	88	28,03%
Total	314	

PROPORÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE ACORDO COM O GÊNERO				
	Mulher	Homem	Percentual de mulheres	Percentual de homens
Coordenação	4	34	10,53%	89,47%
Gerência	2	22	8,33%	91,67%
Liderança	5	221	2,21%	97,79%
Direção	1	9	10%	90%
Conselho	0	16		100%
Total	314			

Total de contratações por gênero e região



Total de novas contratações por faixa etária e região



TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO E REGIÃO								
	Mulheres			Total	Homens			Total
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	
Usina Iracema (Iracemápolis)	12,71%	29,66%	1,69%	44,07%	15,82%	17,07%	3,52%	36,41%
Usina São Martinho (Pradópolis)	32,20%	22,03%	1,69%	55,93%	27,02%	31,79%	4,78%	63,59%

TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO E REGIÃO						
	Admissões		Demissões		Taxa de rotatividade por gênero*	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Usina Iracema (Iracemápolis)	52	465	43	442	7,04%	7,06%
Usina São Martinho (Pradópolis)	66	812	82	673	10,96%	11,56%
Total	118	1.277	125	1.115	18,00%	18,61%

*A taxa de rotatividade foi calculada por meio da fórmula n° de admissões + n° de demissões/2/ n° total de colaboradores por gênero - 675 mulheres e 6.425 homens. No caso dos totais, a última parte da fórmula é substituída pelo n° total de funcionários - 7.100 colaboradores.

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO*									
	Admissões			Desligamentos			Rotatividade		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Usina Iracema (Iracemápolis)	217	253	47	275	381	99	14,14%	7,76%	5,73%
Usina São Martinho (Pradópolis)	383	432	63	201	226	58	16,79%	8,05%	4,74%
Total	600	685	110	476	607	157	7,58%	15,81%	10,47%

*A taxa de rotatividade foi calculada por meio da fórmula n° de admissões + n° de demissões/2/ n° total de colaboradores por faixa etária - 1.739 colaboradores abaixo de 30 anos, 4.086 colaboradores com idades entre 30 e 50 anos e 1.275 colaboradores com idades acima de 50 anos. No caso dos totais, a última parte da fórmula é substituída pelo n° total de funcionários - 7.100 colaboradores.

LICENÇA MATERNIDADE			
	Feminino	Masculino	Total
Colaboradores com direito a tirar licença maternidade/paternidade	674	6.416	7.090
Colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade	24	198	222
Colaboradores que retornaram ao trabalho após licença maternidade/paternidade	24	198	222
Colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	16	184	200

Canais de comunicação com os colaboradores

Por meio da área de Comunicação Corporativa, o Grupo São Martinho alimenta diferentes canais de comunicação para divulgar notícias sobre o dia a dia da Organização, além de fortalecer valores e conceitos entre os colaboradores.

Em formato de jornal, o *Nossa Gente* é publicado trimestralmente e contém reportagens sobre mercado, produtividade e novidades sobre a empresa, enquanto o Nossas Notícias possui tiragem semestral e apresenta reportagens sobre negócios direcionadas a colaboradores, investidores, gerentes, diretores, parceiros do Grupo e membros da comunidade. Já o Nossas Notícias da Semana, publicação em formato de *newsletter*, é enviado por *e-mail* aos colaboradores.

Ainda no âmbito da internet, o Grupo disponibiliza a Intranet, ferramenta dedicada ao armazenamento de documentos e à divulgação de políticas e procedimentos. E em 2013, foi criada a página do Grupo São Martinho no Facebook. A interação com os internautas fez com que a página acumulasse 3 mil “curtidas” em apenas seis meses.

Além desses canais, a Companhia também utiliza quadros de avisos, localizados em pontos estratégicos das unidades e nos ônibus utilizados pelos colaboradores; realiza campanhas internas, com o objetivo de disseminar, alertar e informar os colaboradores sobre ações do cotidiano da empresa e, desde 2013, veicula mensagens institucionais, além de músicas, na Rádio São Martinho, presente no refeitório da usina homônima.

Outros meios de diálogo entre os colaboradores e a Empresa são:

Canal Ético

- 0800 777 3131
- etica@saomartinho.com.br
- Alameda Caiapós, nº 243, Barueri - CEP: 06460-110, São Paulo/SP

Site (www.saomartinho.com.br)

- Fale Conosco
- Blog

Programa Café com Diretor



Carreira

O Grupo São Martinho está sempre em busca do desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Para isso, investe em diversos programas técnicos, comportamentais e educacionais, a fim de contribuir para a aquisição de novos conhecimentos e incentivar o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. Adicionalmente, a Organização adota uma política de recrutamento interno, antes de abrir vagas para o mercado, pois acredita na qualidade e potencial de seus profissionais.

Iniciativas de desenvolvimento de carreira

● Planos de Sucessão

Com o objetivo de auxiliar os profissionais da empresa a planejarem sua carreira, é realizada, anualmente, para os níveis de gestão, o Plano de Sucessão. Nele, os profissionais são avaliados por comitês que têm a missão de identificar o potencial e a performance de cada colaborador. Nessa avaliação, os profissionais são posicionados em um gráfico de potenciais, indicando em qual estágio se encontram.

● Trilhas de Carreira

O programa Trilhas de Carreira, que começou a ser desenvolvido em 2013 e será implementado no decorrer da safra 15/16 irá auxiliar no planejamento das carreiras dos colaboradores, por meio do mapeamento do perfil desejado para todos os cargos dos processos agrícolas e industriais. Com esse diagnóstico, os profissionais saberão os conhecimentos, experiências e formação desejadas para a ascensão na carreira de interesse de cada um.

● Programa Reconhecimento

Iniciado em 2013, o programa tem o objetivo de estabelecer práticas de reconhecimento do potencial dos colaboradores, bem como estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a flexibilidade. O programa é composto por três pilares: Sua Ideia Vale Prêmios, Destaque do Ano e Gente da Gente. As propostas são avaliadas por um comitê oficial do programa e são premiadas de acordo com as categorias estabelecidas em seu regulamento. Neste mesmo ano, cerca de 20 ideias foram inscritas no Sua Ideia Vale Prêmios, que oferece oportunidades para que os colaboradores apresentem sugestões de melhorias relacionadas ao negócio do Grupo.

Desenvolvimento profissional

[G4-DMA Treinamento e educação G4-LA9]

O Grupo São Martinho tem como tradição investir em seus colaboradores por acreditar que a força, o potencial e o diferencial de uma empresa estão justamente nas pessoas. Nos últimos anos, com o aprimoramento da gestão do desenvolvimento, gerar oportunidades e motivar tornaram-se objetivos que visam preparar equipes para desafios cada vez maiores.

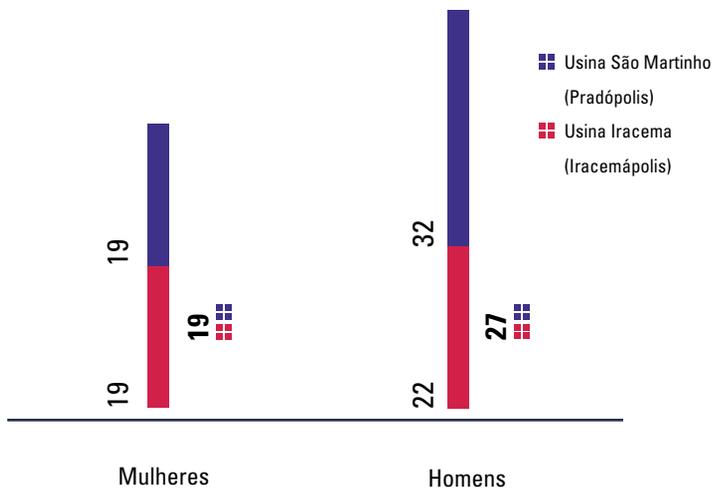
Uma das capacitações de destaque é o treinamento comportamental operacional, realizado anualmente com o objetivo de desenvolver as competências comportamentais e a disseminação da Missão, da Visão e dos Valores do Grupo, bem como promover melhorias nos relacionamentos interpessoais com atividades vivenciais e conceituais.

Esses e outros treinamentos internos são avaliados, posteriormente, pelos próprios colaboradores, que apontam suas percepções sobre o instrutor, a organização do evento, a metodologia e o programa apresentado. Através dos resultados obtidos nas avaliações, e em conversas com os gestores, o Grupo propõe melhorias nos processos de desenvolvimento. O processo permitiu que, nos últimos anos, a gestão de desenvolvimento fosse aprimorada, alavancando ganhos efetivos para toda a Companhia.

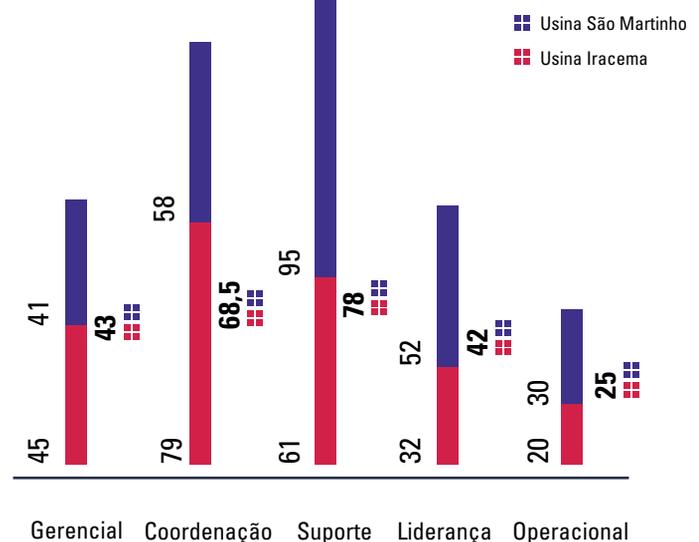
Na safra 2013/2014, foi promovida uma média total de 23 horas de treinamento por colaborador, calculada com base na média de horas de treinamento por gênero das usinas Iracema e São Martinho.

O Grupo São Martinho tem como tradição investir em seus colaboradores por acreditar que a força, o potencial e o diferencial de uma empresa estão justamente nas pessoas

Número médio de horas de treinamentos por gênero



Número médio de horas de treinamento por categoria funcional



Liderança

[G4-DMA Diversidade e Igualdade de Oportunidades]

Consciente da relevância do papel da liderança no desempenho de suas operações, o Grupo São Martinho adota abordagens estratégicas, como a Avaliação por Competências e Habilidades. Seu objetivo é mapear as competências e habilidades demonstradas na execução de atividades, estimulando a troca permanente de informações e possibilitando a melhoria dos processos, das relações e do desenvolvimento pessoal, profissional e salarial.

Ao final do processo, os participantes recebem um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) elaborado em parceria com o gestor imediato, no momento do *feedback*. E como resultado dos *gaps* identificados na Avaliação e em outras ferramentas do planejamento estratégico de RH, a Companhia desenvolve o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), composto por ações de desenvolvimento que abrangem todos os níveis de gestão. São elas: Encontro de Gestão, Módulo de Desenvolvimento de Liderança, *Coaching* Executivo e Conhecendo a Liderança.

Também preocupado com o legado da liderança atual, o Grupo São Martinho desenvolve o programa conhecido como Formação de Futuros Líderes traduzido no Programa de *Trainees*, aberto a cada dois anos para candidatos externos recém-formados e no Valores em Ação, para atuais colaboradores. Em 2013, 20 pessoas participaram do Programa Trainee e 59 do Valores em Ação.

Integração

Todos os colaboradores entram em contato com as práticas e os valores adotados pela organização através do Programa de Integração junto às áreas agrícola, industrial, de recursos humanos, tecnologia da informação e saúde e segurança. E ao decorrer da trajetória profissional, todos participam de ações que reforçam a cultura organizacional do Grupo.

Remuneração

[G4-11 G4-DMA Relações trabalhistas]

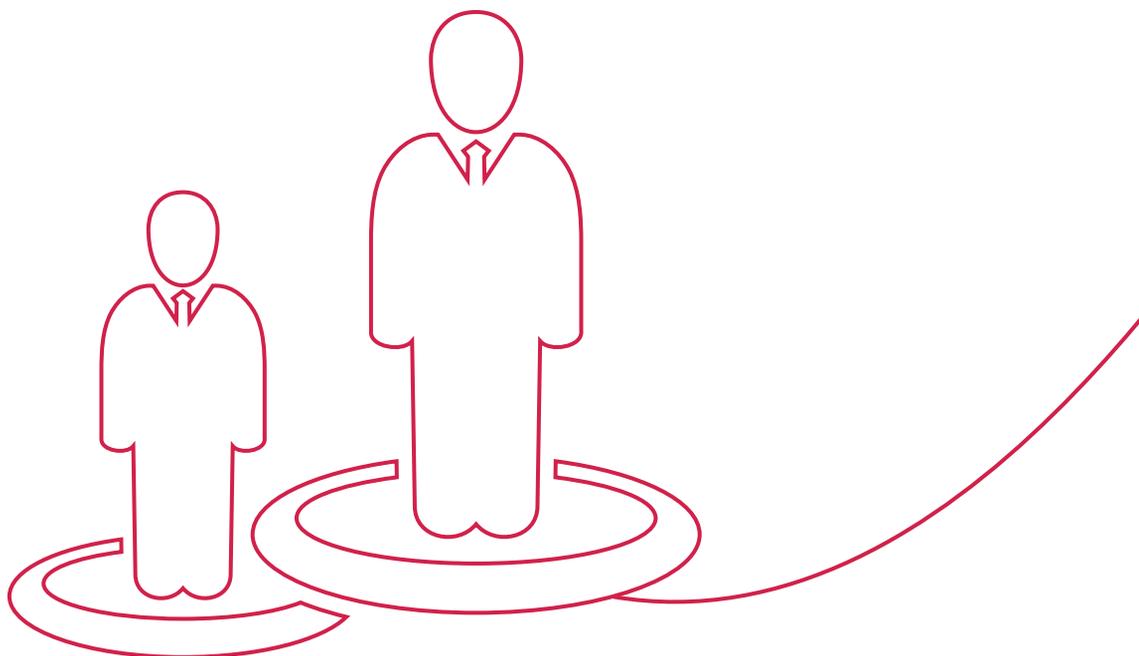
O Grupo São Martinho adota uma política de remuneração alinhada ao mercado e coerente com os objetivos da Organização. Em consonância com a estrutura e seus processos organizacionais, busca maneiras de assegurar a efetiva equidade interna e externa e formas de sustentar os pilares da gestão de pessoas. Para isso, o Grupo consulta, periodicamente, as práticas e tendências de remuneração e benefícios, além de participar de pesquisas, grupos de estudos do setor e utilizar ferramentas eletrônicas que possibilitam a identificação e análise das informações.

Todos os cargos são avaliados e classificados de acordo com a metodologia Hay. A remuneração fixa é definida por meio de faixas salariais com 50% de amplitude (de 80% a 120%), proporcionando à Organização flexibilidade na gestão de remuneração. O crescimento na faixa ocorre por meio da meritocracia e/ou dos resultados obtidos na Avaliação por Competências e Habilidades, aplicada anualmente.

O Grupo São Martinho também oferece aos colaboradores o sistema de remuneração estratégica, bem como:

- Remuneração variável mensal
- Programa de Participação nos Resultados (PPR)
- Bônus dos gestores
- Remuneração por competências e habilidades

Além da busca por uma remuneração compatível com o mercado de trabalho, todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Na visão do Grupo, os Acordos Coletivos de Trabalho são fundamentais no equilíbrio da relação capital e trabalho. Dessa forma, nos processos de negociação de acordos, as demandas apresentadas pelos sindicatos e comissões são discutidas e avaliadas até que se chegue a um consenso sobre a melhor opção a ser praticada. Adicionalmente, todos os acordos contemplam uma cláusula para disposições relativas a consultas e negociações.



Benefícios

[G4-LA2]

Com a finalidade de assegurar a satisfação do cliente interno, a Companhia oferece os seguintes benefícios, aplicáveis a todos os colaboradores do grupo:

BENEFÍCIOS	CONTRATO TEMPORÁRIO OU PRAZO INDETERMINADO (SIM OU NÃO)	REGIME INTEGRAL/ MEIO PERÍODO (SIM OU NÃO)	CLTS/ ESTAGIÁRIOS/ TRAINEES/ OUTROS (SIM OU NÃO)
Assistência Médica (convênio)	Sim	Sim	Sim
Seguro Saúde	Sim para cargos de presidente, diretor, gerente, assessor e gestor		
Assistência Odontológica	Sim	Sim	Sim
Auxílio Funeral	Sim	Sim	Sim
Cesta de Natal	Sim	Sim	Sim
Cobertura de acidente trabalho	Sim	Sim	Sim
Prorrogação período Licença Maternidade	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Cartão alimentação	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Cartão refeição	Sim (colaboradores alocados em Escritório de São Paulo)	Sim (colaboradores alocados em Escritório de São Paulo)	Sim (colaboradores alocados em Escritório de São Paulo)
Refeição/ restaurante na empresa	Sim (exceto escritório São Paulo)	Sim (exceto escritório São Paulo)	Sim (exceto escritório São Paulo)
Transporte coletivo	Sim	Sim	Sim
Previdência Privada	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Vacina da Gripe	Sim	Sim	Sim
Seguro de vida em grupo	Sim	Sim	Sim
Auxílios complementares assistenciais	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Cartão adiantamento/ compras	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Cartão Medicamento	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Cooperativa de crédito	Sim (após 3 meses de casa)	Sim (após 3 meses de casa)	Sim (após 3 meses de casa, exceto estagiário)
Auxílio Moradia	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)
Reembolso Frete	Sim	Sim	Sim (exceto estagiário)

Saúde e segurança

[G4-DMA Saúde e Segurança no Trabalho]

O Grupo São Martinho tem o compromisso de oferecer e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o bem-estar de todos os seus colaboradores, terceiros e visitantes. Por isso, em 2013, a Companhia reformulou sua política e desenvolveu uma área corporativa dedicada exclusivamente aos seus pilares de saúde e segurança. Agora, além do serviço especializado nas unidades, o Grupo passa a contar com a área de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).

O novo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional tem como função aprofundar seu alinhamento ao jeito de ser e aos objetivos da Empresa. A meta é dar um norte claro e unificado a todos os colaboradores do Grupo, em especial aos gestores.

Além disso, a Companhia se compromete em oferecer e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos os seus colaboradores, terceiros e visitantes por meio de:

- Atendimento à legislação aplicável e outros requisitos internos;
- Prevenção de perdas e danos pessoais, buscando “zero acidentes”;
- Busca da melhoria contínua nos projetos, processos, procedimentos e comportamento das pessoas;
- Participação efetiva nos programas de Segurança e Saúde Ocupacional, verificações, inspeções e auditorias.

Desta forma, acreditamos que:

- A liderança é a grande promotora da gestão de Saúde e Segurança;
- A identificação, controle, eliminação e/ou redução dos perigos e riscos é responsabilidade de todos;
- Segurança e Saúde são valores para o Grupo São Martinho e fatores fundamentais para o sucesso das operações;
- A busca da excelência em Segurança e Saúde Ocupacional é parte integrante da rotina;
- Nenhum trabalho é tão importante e nenhum serviço é tão urgente que não possa ter o tempo e planejamento necessários para que seja realizado com segurança.

Em 2013, a Companhia adotou uma área corporativa dedicada exclusivamente aos seus elementos de saúde e segurança e reformulou sua política



Programas de saúde, segurança e qualidade de vida

[G4-DMA Práticas de segurança]

O Grupo São Martinho realiza diversos programas voltados à qualidade de vida, prevenção e manutenção da saúde de seus colaboradores, além da segurança e prevenção de acidentes, pois acredita que manter um ambiente de trabalho seguro e saudável é imprescindível ao bom funcionamento de suas operações.

Dentre os programas destinados à preservação da saúde de seus colaboradores, se destacam o Programa de Cessação ao Tabagismo, Programa de Controle e Prevenção de Hipertensão Arterial, Programa de Acompanhamento Clínico, Programa de Ginástica Laboral, Alimentação Balanceada, Sempre Saúde, Campanha de Vacinação, Programa de Readaptação Temporária e o Programa de Controle Médico de Saúde Operacional.

Como parte de sua preocupação em valorizar e defender a vida, a Companhia está sempre atenta para identificar possíveis riscos à segurança de seus colaboradores. E a fim de eliminar e/ou reduzir os perigos e riscos, também desenvolve programas que buscam conscientizar e preparar a todos. Alguns exemplos de projetos desenvolvidos com essas finalidades são: Programa de Qualidade de Água, dos Alimentos e dos Resíduos, Programa de Conservação Auditiva, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Levantamento de Aspectos, Perigos, Impactos e Riscos, Estudo e Implementação de Normas Reguladoras, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR) e Inspeções Cruzadas.

O Grupo São Martinho apoia e realiza práticas que buscam o engajamento de cada profissional. Dessa forma, realiza campanhas de conscientização com informações simples e objetivas, como as listadas abaixo:

- **Dia Mundial sem Tabaco**
- **Dia Internacional do Combate às Drogas**
- **Dia Internacional do Diabético**
- **Dia Mundial de Luta contra a AIDS**
- **Dia Nacional do Controle do Colesterol**
- **Dia Nacional de Combate ao Fumo**

Indicadores de saúde e segurança

[G4-LA6 G4-LA7 G4-HR7]

O Grupo São Martinho adota os mais rígidos padrões de segurança e condições de saúde e bem-estar, oferecendo um ambiente e uma atividade laboral que prezam pela integridade física dos colaboradores. Paralelamente, conduz intenso trabalho de prevenção por meio da atuação efetiva das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), de investimentos em Equipamentos de Proteção Individual de primeira linha – certificados e desenvolvidos para atender a exigências ergonômicas – e em capacitação da equipe de Engenheiros, Técnicos de Segurança, Médicos e Enfermeiros do Trabalho. Promove também a conscientização com campanhas (Saúde, Qualidade de Vida, entre outros), Programas (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e Diálogos de Segurança e Saúde.

Adicionalmente, a Companhia se preocupa em preparar os profissionais que cuidam da segurança dos colaboradores. Com essa finalidade, todos os visitantes, empregados ou prestadores de serviço do Grupo passam por um processo de integração com o setor de Segurança do Trabalho, no qual são orientados sobre normas e procedimentos de segurança da empresa, e com o de Segurança Patrimonial, visando orientá-los com relação ao controle de acesso aos colaboradores das usinas.

Indicadores	Usina Iracema	Usina São Martinho
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ¹	3,0	6,5
Taxa de frequência de acidentes sem afastamento ²	2,1	4,6
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento ³	5,2	6,6
Taxa de gravidade ⁴	661	1.695
Dias perdidos ⁵	524	1.335
Dias debitados ⁶	6.000	6.000
Óbitos ⁷	1	1
Taxa de absentéismo ⁸	4,97	4,01
Doenças ocupacionais ⁹	0	0

Notas:

¹ Número de Acidentes do trabalho com Afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

² Número de Acidentes do trabalho sem Afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

³ Número de Acidentes do trabalho com Afastamento + sem Afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

⁴ (Número de Dias Perdidos + Dias Debitados) * 1.000.000/ Horas Homens Trabalhadas;

⁵ Dias corridos de afastamento do trabalho em virtude de lesão pessoal por acidente do trabalho, excetuados os dias do acidente e o dia de retorno ao trabalho;

⁶ Dias de trabalho que se debitam por incapacidade permanente, total, parcial ou morte;

⁷ Cessação da capacidade de trabalho pela perda da vida.

Informação adicional: Para a coleta e compilação de dados foram utilizados os preceitos da Portaria 3.214 de 1978 do ministério do trabalho e emprego, Lei 8.213 do Ministério da Previdência Social e a NBR14280-Cadastro de acidentes do trabalho da ABNT.

Dados referentes ao ano Safra 13/14, início em abril de 2013 e término em março de 2014.

Célula de Gestão de Relacionamento

Preocupado com a gestão do relacionamento de seus colaboradores, o Grupo São Martinho tem como meta para a safra 2014/2015 a criação da Célula de Gestão de Relacionamento. A fim de melhorar o dia a dia de seus profissionais e evitar desligamentos de colaboradores, a célula tem como objetivo entender o processo de desligamento, o que motiva um desligamento e, principalmente, buscar melhorias no relacionamento empresa x empregado.

A principal função da Célula é elaborar alternativas para evitar demissões, e caso chegue a esse ponto, oferecer o suporte e orientação para o profissional, de acordo com a necessidade de cada um. Com o intuito de apoiar esses colaboradores, o Grupo desenvolveu a cartilha Novos Tempos, um manual com informações e dicas práticas para auxiliar o colaborador na busca por uma nova oportunidade no mercado de trabalho.

Além do programa de gestão de relacionamento, o Grupo também pretende estabelecer padrões de atuação nos processos de recrutamento e seleção já na próxima safra.

Redes de parcerias

O relacionamento com produtores e parceiros é um dos pilares do Grupo São Martinho, pois a Companhia reconhece a importância e a representatividade desses públicos para a sustentabilidade de seus negócios. Juntos, eles são responsáveis por cerca de dois terços do total de cana processada. E devido ao peso e ao valor que possuem para o negócio da São Martinho, um dos grandes desafios é manter relacionamentos comerciais duradouros com esses públicos.

Nesse sentido, são realizados, por exemplo, dois eventos com produtores: um no encerramento da safra, para a apresentação de resultados e projeções, e outro no fim de janeiro, para divulgação de informações técnicas e sobre tecnologias que auxiliem e orientem a produção da safra seguinte. Também podem ocorrer reuniões pontuais para esclarecimentos de questões específicas, como prevenção e combate de pragas na lavoura, entre outros temas. Além disso, há uma equipe de campo que visita constantemente as plantações para identificar oportunidades de melhorias e acompanhar a qualidade dos serviços.

Com o intuito de facilitar o gerenciamento de informações sobre a produção de cana, a Companhia oferece aos produtores e parceiros uma área exclusiva no website institucional, com acesso restrito com senha, no qual podem verificar dados sobre a produção, notas fiscais, questões técnicas, além de notícias sobre o Grupo.

Para avançar ainda mais no relacionamento com esse público, a Empresa tem realizado o levantamento de melhores práticas, iniciativa que contribuirá com o desenvolvimento de uma futura certificação de fornecedores, em parceria com a UNICA, a Organização de Plantadores de Cana-de-Açúcar da Região Centro-Sul (Orplana) e a Associação de Fornecedores de Guariba.

Seleção e avaliação de fornecedores

[G4-12 G4-DMA Emprego G4-DMA Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas G4-LA14]

O Grupo São Martinho tem como premissa na contratação de seus fornecedores a exigência de cumprimento da legislação em geral, especialmente a trabalhista, que consiste no recolhimento dos encargos sociais e previdenciários, remuneração adequada e terceirização apenas de atividades especializadas.

Após a apresentação das certidões negativas de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, além da documentação específica relacionada à segurança e medicina do trabalho, a área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) realiza uma minuciosa avaliação para, posteriormente, fazer a integração da unidade na qual o serviço será prestado e conhecer todas as normas de segurança e entrega de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Nos casos em que tais procedimentos não são atendidos pelos fornecedores, os mesmos são notificados a regularizarem sua situação, sob pena de rescisão de contrato. E se o descumprimento for verificado no ato da contratação, o fornecedor não é contratado.

Para a entrada do fornecedor no Grupo, é necessária a apresentação da documentação da área de SSO que comprove a conclusão da integração e do treinamento, além da validade da documentação apresentada. Ademais, as equipes de cada unidade da Companhia realizam a gestão periódica da documentação exigida para cada tipo de serviço e a validade das integrações.

Na safra 2013/2014, a Empresa analisou a contratação de 446 novos fornecedores. Desse montante, 6% (26) foram selecionados utilizando critérios relativos a práticas trabalhistas. E ao olhar para o quadro geral da safra 2013/2014, 2.818 fornecedores foram contratados, chegando a um total de 6.346 parceiros cadastrados na Companhia.

Os principais grupos de compra que compõem o quadro de fornecedores e parcerias realizam o uso intensivo de mão de obra, tecnologia agrícola e industrial, equipamentos automotivos, combustíveis e insumos agrícolas.

As principais categorias de compras são:

- Serviços Administrativos
- Serviços de Manutenção de Equipamentos
- Serviços de Mão de Obra Civil
- Serviços de Locação
- Serviços de Transporte
- Combustíveis e Lubrificantes
- Insumos Industriais
- Ativos Agrícolas
- Insumos Agrícolas
- Benefícios
- Ativos Industriais
- Pneus

Monitoramento das condições de trabalho

[G4-DMA Trabalho infantil G4-DMA Trabalho forçado ou análogo ao escravo]

Partindo da premissa de que o respeito pelas pessoas é um dos pilares da Companhia, os contratos de fornecimento de suprimentos possuem uma cláusula na qual o fornecedor se compromete a não adotar e permitir a prática de trabalho infantil, escravo ou em condições análogas à escravidão. Portanto, uma vez que tem como premissa o cumprimento da legislação trabalhista, o Grupo reconhece que não existem operações com riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou infantil.

A fim de reforçar esse compromisso, o Grupo oferece, internamente, treinamentos de capacitação para seus colaboradores, com o objetivo de desenvolvê-los profissionalmente, e realiza um programa com menores aprendizes, em parceria com as Associações Oficina Mãe, em Itacemópolis, e Associação de Amparo e Proteção ao Menor em Pradópolis, que visa preparar adolescentes para o mercado de trabalho.

Adicionalmente, a Cana de Terceiros, responsável por adquirir a matéria-prima que não é cultivada em terras próprias da Empresa, monitora as condições de trabalho e divulga boas práticas entre os fornecedores.

Em 2013, a Usina São Martinho, em parceria com a Fundação Solidariedade e a Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba (Socicana), desenvolveu uma cartilha que permite o autodiagnóstico de seus 415 fornecedores de cana quanto ao atendimento a diversos aspectos sociais, econômicos e ambientais, buscando a sustentabilidade dos produtores.

Outro marco do ano de 2013 foi a renovação da certificação Bonsucro pela Usina Itacema, na qual dois aspectos auditados foram a inexistência de trabalho escravo e o não emprego de mão de obra infantil.

Investidores e acionistas

Desde o início das negociações das ações da São Martinho S.A., na BM&FBovespa, em 2007, uma equipe de RI (Relações com Investidores) divulga ao mercado – nos idiomas português e inglês – todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras do Grupo São Martinho. Além da responsabilidade dessas divulgações, a equipe de RI mantém contato constante com os investidores da São Martinho, assim como com analistas financeiros e todos os demais interessados em entender os negócios realizados pela Companhia.

Nos últimos anos, a área de RI tem buscado conquistar a cobertura de importantes bancos de investimentos. Como resultado desse esforço, a Empresa ganhou a cobertura dos principais bancos de investimentos e das principais gestoras de recursos, que a acompanham constantemente.

Comunidade

[G4-DMA Comunidades locais]

O relacionamento do Grupo São Martinho com a sociedade é indissociável de seus negócios, razão pela qual é um dos valores da Companhia (respeito pelas pessoas) e é compreendido como um dos pilares (comunidade). Diante da relevância desse público, são realizados trabalhos que visam o desenvolvimento social econômico das comunidades locais nas quais atua, como os listados a seguir.

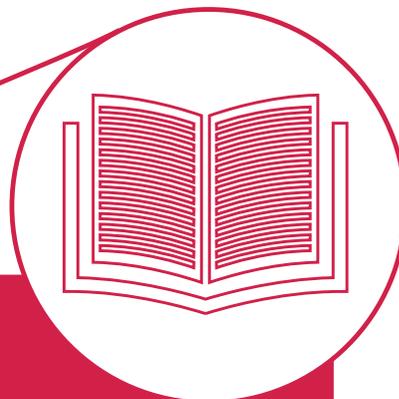
O Grupo São
Martinho realiza
trabalhos que visam
o desenvolvimento
social econômico das
comunidades locais
nas quais atua



- **Projeto Escola de Futebol Santa Rita/ Núcleo Pradópolis:** em parceria com a Prefeitura Municipal e com o Centro de Gestão de Tecnologia (CGTI), a Usina São Martinho desenvolveu o projeto escola de futebol na cidade de Pradópolis (SP). Foram atendidos cerca de 150 alunos de 7 a 18 anos das redes municipal e estadual de ensino. Além da prática do esporte, o projeto monitora o rendimento e a frequência escolar e oferece palestras educativas. Os recursos são provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.
- **Corrida São Martinho:** realizada anualmente, a disputa reúne colaboradores de todas as unidades, atletas e corredores amadores das regiões das usinas. A corrida que envolve percursos de 5km e 10km, acontece em trilhas localizadas nos canaviais da Usina São Martinho. Em sua 5ª edição, em 2013, reuniu cerca de 1 mil corredores.
- **Projeto TIFUI:** realizado anualmente, o Torneio Interno de Futebol Usina Iracema busca integrar todos os colaboradores. Os materiais e recursos utilizados para os jogos, que acontecem na própria unidade, são cedidos pela Empresa. O ano de 2013 marcou a 10ª edição do torneio, reunindo cerca de 182 colaboradores.



- **Campanha do Agasalho:** anualmente, os colaboradores do Grupo São Martinho unem forças para contribuir com a campanha. Resultado desse esforço são as milhares de peças arrecadadas e doadas para órgãos municipais de desenvolvimento social, de apoio e para entidades beneficentes, contribuindo para aquecer vidas e corações.



- **Feira do Livro:** anualmente, a Usina São Martinho proporciona a seus colaboradores uma visita à Feira do Livro de Ribeirão Preto, bem como incentiva a leitura por meio da doação de exemplares. Em 2013, foram beneficiados cerca de 35 adolescentes do programa Projov, além de 120 colaboradores.
- **Ler é viver:** apoiada pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, a Companhia realiza a doação de obras literárias da dramaturgia mundial para escolas e bibliotecas municipais das cidades de Pradópolis, Guataparará, Dumont, Guariba, Barrinha e Iracemópolis. Em janeiro de 2014, foram encaminhadas 570 obras.



- **Primeiro Emprego “Projov” e Patrulheiros:** desenvolvido em parceria com instituições de Iracemápolis e Pradópolis, o projeto tem como objetivo capacitar e oferecer oportunidades de emprego a 54 jovens com idades entre 16 e 18 anos da rede pública de ensino. Ao final do programa, os participantes têm a oportunidade de permanecer na Companhia.
- **Nova Fronteira do Inglês:** o programa, que beneficiou 264 alunos da rede pública municipal de ensino, em 2013, consiste na capacitação em língua inglesa de adolescentes ingressos na Associação de Amparo e Proteção ao Menor (AAPM). O projeto é realizado por meio de incentivo fiscal destinado pela Usina São Martinho ao Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.
- **Programa Empresários do Futuro:** desenvolvido em Iracemápolis, em parceria com as ONGs Junior Achievement e Instituto de Desenvolvimento de Limeira (IDELI), o projeto demonstra aos alunos do Ensino Médio o funcionamento de uma empresa, abordando conceitos como marketing, finanças, recursos humanos e produção. Durante 15 semanas, os participantes têm a oportunidade de desenvolver e comercializar um produto, com base em pesquisas de mercado elaboradas e executadas por eles com a supervisão de colaboradores voluntários da Usina Iracema. Em 2013, uma turma com 35 alunos se formou.
- **Projeto Jogos do Sesi:** fruto de parceria entre o Serviço Social da Indústria e a Usina Iracema, o programa tem o intuito de incentivar a prática de esporte e o trabalho em equipe entre os colaboradores. Em 2013, cerca de 50 colaboradores participaram da iniciativa.
- **Telessalas:** o projeto, realizado desde 2001, conta com uma estrutura de seis telessalas dotadas de equipamentos, material didático e monitores custeados pela Usina Iracema, em parceria com a Prefeitura Municipal de Iracemápolis e Limeira e a Fundação Bradesco. Em 2013, o projeto possibilitou que 160 alunos retomassem seus estudos.
- **Bom Ano Escolar:** desenvolvido na Usina Iracema, as inscrições para o programa são abertas anualmente para que os colaboradores solicitem o benefício, entregue em fevereiro. O objetivo é auxiliá-los a manter seus filhos na escola. Para isso, são distribuídos dois tipos de kits: um para alunos do 1º ao 5º ano e outro para estudantes do 6º ao 9º ano. Em 2013 foram entregues 510 kits.



- **Campanha Natal sem Fome:** realizada anualmente, a campanha estimula o espírito de solidariedade e voluntariado no público interno. Em 2013, os 2.900 kg de alimentos não perecíveis arrecadados foram encaminhados a 5 instituições sociais.
- **Doação de sangue**
Gota do Bem: iniciada em 2013, a campanha visa aumentar os estoques de banco de sangue desses municípios paulistas. Cerca de 300 profissionais atenderam ao chamado e contribuíram para salvar vidas. O programa é realizado em parceria com os Hemocentros da cidade de Ribeirão Preto e Limeira.
- **Prevenção contra incêndios**
Cartilha de Prevenção contra Incêndio: com o tema “Mais Cuidados, Menos Riscos”, foram distribuídas 2 mil cartilhas de prevenção contra incêndios nas escolas da região da Usina São Martinho. Além da distribuição das cartilhas, a São Martinho apresentou 25 palestras para 900 professores e 400 alunos em escolas de seis cidades da região: Pradópolis, Barrinha, Guariba, Motuca, Guataparé e Rincão.
- **Programa de inclusão social**
Inclusão Social Economicamente Ativa: iniciado em fevereiro de 2013, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e as prefeituras de Guariba e Pradópolis, a Usina São Martinho promove cursos de capacitação profissional para pessoas com deficiências (PCD). Com o objetivo de promover a inclusão social e formar cidadãos economicamente ativos, professores especializados e uma equipe multiprofissional desenvolvem treinamentos específicos para uma turma de aproximadamente 60 aprendizes.

Os cursos têm carga horária de 800 horas e duração de aproximadamente um ano, com conteúdo teórico e prático, além de aulas extras para nivelamento escolar, quando necessário. Em Guariba, 31 alunos participaram das aulas para a formação de Assistente Administrativo, enquanto, em Pradópolis, 27 alunos foram capacitados para a função de Almoxarife. Ao final do curso, todos recebem um certificado de qualificação profissional.

Durante o projeto, os inscritos no programa são contratados como Aprendizes e recebem salário, conforme prevê a Lei Federal de Aprendizagem.

Projeto de reconstrução do cineteatro em Iracemápolis

Para a safra 2014/2015, a Usina Iracema, em parceria com a Associação Movimento Arte e Cultura de Iracemápolis (AMACI), promoverá a reforma do antigo cinema da cidade, a fim de transformá-lo em um moderno e aconchegante cineteatro. O investimento, estimado em cerca de R\$ 2,5 milhões, tem o objetivo de proporcionar momentos de lazer e cultura à comunidade, em uma estrutura que conta com capacidade para receber 316 pessoas e um palco de 12 metros de comprimento, que permitirá a realização dos mais variados tipos de espetáculo.

Governo

[G4-16 G4-DMA Políticas Públicas]

O Grupo São Martinho busca estabelecer relacionamento com os órgãos do governo, essencialmente, por meio da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). Dessa forma, processos de desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao setor sucroenergético são conduzidos unicamente por meio de sindicatos patronais, associações e entidades representativas de classe, como é o caso da UNICA.

Anualmente, as unidades São Martinho e Iracema recebem em março o certificado de renovação do Protocolo Ambiental do setor sucroenergético, compromisso firmado voluntariamente entre usinas paulistas, a UNICA e o Governo Estadual. A adesão ao Protocolo aconteceu em 2008, mas é renovado ano a ano após a apresentação dos resultados e metas relativas à eliminação da queimada da cana na colheita e também a outros aspectos da produção sustentável.

O Protocolo Ambiental é parte do projeto Etanol Verde, que objetiva estimular a produção sustentável de etanol, respeitando os recursos naturais, controlando a poluição, com responsabilidade socioambiental em parceria com o setor sucroenergético. A fim de respeitar o Protocolo, o Grupo cumpriu a meta de eliminar a queimada na colheita em áreas mecanizáveis, e, até 2017, o mesmo deverá ocorrer em áreas não mecanizáveis.

A Empresa também participa do Programa Renovação, iniciativa da UNICA apoiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa capacitar trabalhadores rurais para novas funções em razão do avanço da mecanização do campo.

Além do assento no conselho deliberativo da UNICA, a Companhia ainda possui assento no conselho da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAG), Associação Comercial de São Paulo, Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e Associação de Comércio Exterior do Brasil. Outros assentos ocupados são o da vice-presidência na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e de coordenação no Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (SIAESP) e no Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo (SIFAESP). Em todos os casos, a contribuição é realizada somente através da taxa básica como organização associada.

6

Governança corporativa

O Grupo São Martinho assegura aos seus acionistas total transparência e tratamento igualitário, por meio do cumprimento de uma das mais importantes e restritas regulamentações de mercado

Visão geral

[G4-7]

Desde fevereiro de 2007, o Grupo São Martinho se tornou uma sociedade anônima de capital aberto, com o início da negociação de ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) sob o código SMT03. Como adepta das regras do Novo Mercado – mais elevado nível de segurança corporativa –, a Companhia assegura aos seus acionistas total transparência e tratamento igualitário, por meio do cumprimento de uma das mais importantes e restritas regulamentações de mercado, inclusive internacionalmente.

Em referência às melhores práticas de governança corporativa, em 2010, a São Martinho efetivou a incorporação de parte dos ativos da Usina São Martinho S.A. (subsidiária integral), relacionados ao parque industrial. Com isso, a São Martinho S.A. (controladora) passou a concentrar as atividades ligadas à produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol e produtos derivados. De forma adicional a essa incorporação, a Usina São Martinho S.A. alterou sua denominação para Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (subsidiária integral), bem como o seu objeto social, cujo objetivo estratégico é o desenvolvimento dos 52.636 hectares de terras detidos pelo Grupo nas regiões de Ribeirão Preto, Limeira

e Piracicaba, nos quais se incluem 1.525 hectares (15.250.000 m²) próximos ao perímetro urbano e com grande potencial imobiliário. Além da gestão desses ativos, a Vale do Mogi tem como meta a monetização das terras localizadas em centros urbanos, através de parcerias em empreendimentos imobiliários.

É importante enfatizar que essa reorganização societária objetivou a centralização das atividades e o aumento da eficiência das operações, principalmente nas áreas financeira e fiscal, além da redução dos custos administrativos e operacionais.

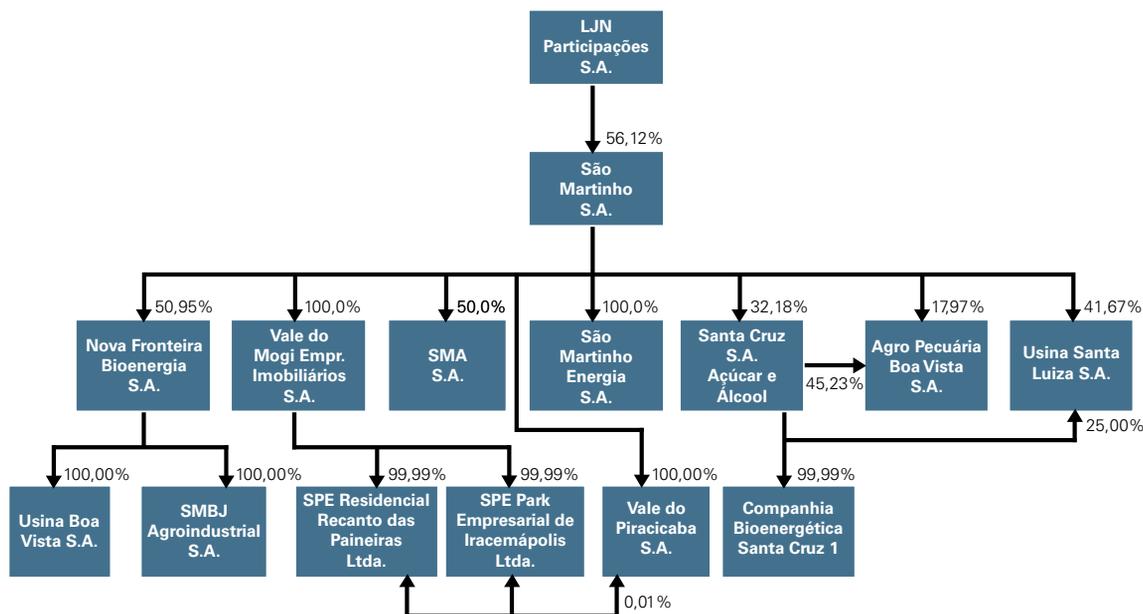
Adicionalmente, como continuidade da reorganização societária, em 2011 a São Martinho S.A. incorporou a Omtex (subsidiária integral), concentrando também as atividades desenvolvidas, como a fabricação, comercialização, exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, de produtos químicos e orgânicos, bem como a fabricação de aditivo, ingrediente e suplemento para o consumo animal.

As demais alterações da reorganização societária abordam a inclusão das parcerias com a Amyris Biotechnologies e com a Petrobras Biocombustível S.A. No caso desta última, foi criada a Nova Fronteira Bioenergia *holding*, controladora da Usina Boa Vista S.A. e da SMBJ Agroindustrial S.A.

Em 2011, o Grupo São Martinho adquiriu parte da participação acionária da Usina Santa Cruz e ficou com o controle de 32,18% da unidade, participação que aumentou para 36,08% em fevereiro de 2014, com a aquisição de 3,9% das ações da usina. Além disso, a Companhia possui 100% da gestão administrativa da unidade por meio da Central de Serviços Compartilhados. Ainda em 2011, o Grupo São Martinho S.A. também adquiriu parte da participação acionária da Agro Pecuária Boa Vista S.A., correspondente a 17,97% do capital, empresa controlada pelos acionistas da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool que detém 20.144 hectares de terras, localizados a um raio médio de 27 km de distância da unidade industrial da unidade agroindustrial da Santa Cruz.

E, visando facilitar e padronizar a avaliação de investimentos, foi realizada, em 2013, uma alteração na estrutura de aprovação de projetos. Antes de serem apresentados à diretoria do Grupo, os investimentos passam por um comitê que analisa a viabilidade dos mesmos e, caso sejam aprovados, são direcionados à diretoria da empresa. Dessa forma, o processo ganhou agilidade e a governança corporativa foi otimizada.

A estrutura societária a seguir ilustra como o Grupo São Martinho está organizado.



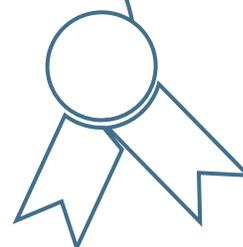
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	
ACIONISTAS	% DAS AÇÕES
LJM Participações	56,12
Controladores indiretos	3,95
Administradores	0,56
Tesouraria	0,55
Ações em circulação	38,82
Total	100,00

Classificação das ações da companhia

Em 2011, os papéis do Grupo São Martinho foram classificados pela agência de rating internacional Standard & Poor's (S&P), conhecida mundialmente como líder de serviços de inteligência no mercado financeiro, como BB+ em escala global e BrAA+ em escala nacional. Os resultados refletem, entre outros fatores, uma conservadora estrutura de capital, a alta produtividade agrícola dos canaviais e os baixos custos de produção de açúcar e etanol praticados pela Companhia.

Reconhecimento

Como reconhecimento da importância que a Companhia atribui às boas práticas de governança corporativa, o Grupo São Martinho recebeu o Prêmio ABRASCA 2013 de Criação de Valor na categoria Açúcar e Álcool. Concedido anualmente, o prêmio é entregue às empresas que tiveram o maior índice de criação de valor nos últimos três anos, apresentando sustentabilidade nos resultados e excelência na gestão de riscos, bem como transparência e atuação socioambiental



Estrutura de governança

[G4-34]

Conselho de administração

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral do negócio da Companhia, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Dentre outras atribuições, também é sua função eleger os diretos e fiscalizar a respectiva gestão. As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelo voto favorável da maioria dos seus membros. Em caso de empate, a matéria é remetida para nova reunião para deliberação com a participação de todos os conselheiros. A aprovação de algumas matérias está sujeita a quórum qualificado no Conselho de Administração.

O Estatuto Social da São Martinho segue rigorosamente as exigências da Lei das S.A. (Lei 6.404), assim como todas as exigências do Novo Mercado. Para isso, estabelece um número de sete conselheiros, sendo um deles conselheiro independente, os quais são eleitos em assembleia geral de acionistas para o mandato de dois anos, podendo ser destituídos pelos acionistas da Companhia reunidos em assembleia geral. Os atuais membros do Conselho de Administração da São Martinho foram eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2012 e estão listados na tabela abaixo.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo
João Guilherme Sabino Ometto	Presidente
Luiz Antônio Cera Ometto	Vice-Presidente
Nelson Marquês Ferreira Ometto	Conselheiro
Murilo César Lemos dos Santos Passos	Conselheiro Independente
João Carvalho do Val	Conselheiro
Marcelo Campos Ometto	Conselheiro
Luiz Olavo Baptista	Conselheiro

Na Assembleia Geral Ordinária de julho de 2013, a pedido dos acionistas minoritários e controladores foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia, o qual deverá permanecer em funcionamento até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberará sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de março de 2014, sendo eleitos os seguintes membros:

(a) por indicação dos acionistas minoritários

Jorge Michel Lepeltier - como membro efetivo e como suplente o Sr. Massao Fábio Oya.

(b) por indicação da acionista controladora:

Marcos Ribeiro Barbosa e Maurício Curvelo de Almeida Prado - como membros efetivos; e Rodrigo Maito da Silveira e José Roberto Martinez de Lima – como suplentes.

Diretoria Executiva

De acordo com o Estatuto Social da São Martinho S.A., a Diretoria Executiva é composta por no mínimo dois e no máximo oito membros, podendo os cargos serem exercidos cumulativamente, a critério do Conselho de Administração. Atualmente, a Diretoria é formada pelos sete membros listados abaixo. Os membros da diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração para o mandato de um ano, podendo ser destituídos pelo Conselho de Administração.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA	
Nome	Cargo
Fábio Venturelli	Diretor Presidente
Agenor Cunha Pavan	Diretor Superintendente Agroindustrial
Mário Gandini	Diretor Agroindustrial
Felipe Vicchiato	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Rodrigo Tetti Garcia	Diretor Administrativo
Fernando Zaneti	Diretor Agroindustrial da Unidade Iracema
Helder Luiz Gosling	Diretor Comercial e de Logística

Nota: Outro membro não estatutário finaliza o quadro da Diretoria do Grupo: Márcia Maria Cubas de Almeida - Diretora de Recursos Humanos, Jurídico e Sustentabilidade.

Comitês de gestão

O Grupo São Martinho criou três comitês com foco em temas relacionados à sua gestão. O objetivo da iniciativa é dar suporte às decisões do Conselho de Administração e fortalecer a estrutura da Governança Corporativa da Companhia. Compostos por membros do Conselho e por convidados, os comitês têm a missão de estudar assuntos relativos às suas respectivas competências e preparar propostas a serem levadas ao Conselho para exame. Suas atribuições são:

- Comitê de Estratégia, Inovação, Tecnologia e Novos Negócios
 - Avaliar periodicamente o direcionamento do negócio da Empresa
 - Apoiar a identificação de novos produtos/serviços que agreguem mais valor à Companhia
 - Apoiar o Conselho na identificação/desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento
 - Acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios
- Comitê de Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos
 - Analisar/avaliar questões financeiras, análise dos relatórios trimestrais e anuais, análise da proposta de auditoria externa e do planejamento fiscal
 - Analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da Empresa
 - Garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes
 - Promover uma cultura própria de administração em todo o grupo e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico.
- Comitê de Gestão de Pessoas
 - Orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas
 - Definir a política de remuneração variável de curto e longo prazo (bônus atrelado a resultados e ao desempenho profissional)
 - Avaliar o desempenho dos executivos

Gestão de riscos

[G4-DMA Desempenho Econômico]

A gestão de riscos do Grupo São Martinho tem a missão de antever as potenciais ameaças à saúde financeira e operacional da Companhia, sempre com uma visão de longo prazo, e administrar os riscos de mercado por meio da utilização de instrumentos financeiros. Além disso, a área de Gestão de Riscos, criada em 2011, é responsável por identificar novas oportunidades e promover uma comunicação clara e transparente sobre a evolução das ações implementadas e do nível de exposição ao risco dos negócios da Empresa.

Como forma de garantir sua independência e trânsito por outros departamentos da Companhia, a área se reporta diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração.

Os principais riscos que a São Martinho procura mitigar estão listados a seguir. Adicionalmente, faz parte do escopo da área a análise de riscos para novos investimentos e decisões estratégicas, e garantir o cumprimento das políticas de risco aprovadas.

Preços: os preços dos produtos comercializados pela São Martinho são afetados por mudanças nas condições de oferta e demanda, bem como por instabilidades econômicas, políticas e financeiras no Brasil e no mundo e podem impactar a Companhia. Uma redução no preço do açúcar ou do etanol poderá ocasionar um efeito adverso não só nos negócios relativos a esse produto, mas também implicar em mudança no mix de produção. Para amenizar esse risco, a São Martinho mantém uma estratégia sistemática de fixação de preços. Essa estratégia não se foca apenas na safra atual e tem como objetivo principal a realização da Missão do Grupo.

Posição cambial: como parte relevante das receitas da São Martinho tem origem no mercado externo e parte de seu passivo é atrelada a moedas estrangeiras, a taxa de câmbio é uma variável muito importante para a rentabilidade da Companhia. Por essa razão, o Grupo São Martinho mantém estratégia sistemática de fixação de taxa de câmbio.

Alavancagem financeira e liquidez: a Companhia deve estar sempre atenta ao seu endividamento frente ao seu capital próprio e à geração de caixa. Em outras palavras, precisa garantir constantemente a sua solvência tanto no curto quanto no longo prazo. Para não ser impactada pelos riscos relacionados à sua liquidez, a São Martinho mantém um perfil de endividamento em que possui plenas condições de cumprir com suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua sustentabilidade no futuro. Além disso, possui todas as condições necessárias para continuar investindo no crescimento de seus negócios.

Escoamento de produção: o açúcar é uma *commodity* produzida pela São Martinho em larga escala e, portanto, a agilidade com que a Companhia escoar sua produção pode representar uma oportunidade ou um risco. Por entender que a vazão por via férrea é preferencial devido aos custos mais baixos, a São Martinho firmou parceria com a Rumo Logística

para modernizar o terminal ferroviário de acesso à Usina São Martinho – já inaugurado – e construir um armazém com capacidade para 60 mil toneladas de açúcar, que garantirá uma capacidade de transbordo de até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano. Contudo, a Empresa também compreende que não pode depender somente de uma via, razão pela qual também possui uma boa capacidade de escoamento rodoviário.

Suprimento de cana: parte da produção da São Martinho é feita a partir de cana-de-açúcar comprada junto a terceiros ou colhida em terras de parceria agrícola. Por essa razão e devido aos impactos climáticos que incidem sobre as safras, a Companhia tem que estar sempre atenta ao risco de não ter sua demanda por matéria-prima atendida. Dentro desse contexto, além de executar iniciativas para incrementar o nível de relacionamento com fornecedores, uma forma de mitigar esse risco é buscar medidas como praticar um controle detalhado dos contratos de compra ou parcerias tanto de curto quanto de médio e longo prazos, acompanhando-os constantemente para renovar aqueles em via de vencer ou buscar novos parceiros.

Disponibilidade de pessoas: o crescimento dos negócios está intrinsecamente relacionado ao aumento da contratação de mão de obra e sua capacitação. Por essa razão, a São Martinho procura sempre monitorar suas posições-chave e se elas possuem potenciais substitutos. Observa também se há vagas em aberto que devam ser preenchidas e quais competências devem ser desenvolvidas dentro do Grupo para que os profissionais possam atender às necessidades de avanço dos negócios. Estão incluídos nesse monitoramento o nível técnico, analistas e a gestão.

A gestão de riscos do Grupo São Martinho tem a missão de antever as potenciais ameaças à saúde financeira e operacional da Companhia

Ética organizacional

[G4-56 G4-HR3 G4-DMA Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade G4-S011]

O Grupo São Martinho acredita que a conduta ética com que conduz seus negócios aliada à sua cultura organizacional e ao compromisso e atitude de seus colaboradores são imprescindíveis à sustentabilidade da Organização. Por isso, desde 2010 segue diretrizes específicas nesse sentido, formalizadas em um Código de Ética e Conduta Profissional, com normas e princípios que devem ser adotados por todos os integrantes do Grupo: colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, assessores, diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, também, colaboradores de empresas terceirizadas, que prestam serviço à São Martinho.

Com a finalidade de garantir que os assuntos relacionados à ética e conduta profissional sejam tratados de forma clara e segura junto aos colaboradores, foram implantados, em 2011, alguns canais de comunicação para receber denúncias, críticas, sugestões e/ou reclamações. Um deles é o telefone 0800 777 3131 (ligação gratuita). Há também a opção de e-mail (etica@saomartinho.com.br) e de correspondência (em envelope fechado, com ou sem identificação) para o endereço Alameda Caiapós nº 243 Barueri, CEP: 06460-110, São Paulo – SP. Todos esses canais proporcionam total confiabilidade para os denunciantes, uma vez que sua gestão é feita por uma empresa terceirizada.

Para o Grupo São Martinho, os mecanismos supracitados são importantes ferramentas de retorno quanto à sua atuação junto aos *stakeholders*. Através do Canal Ético, Comitês Executivos e Grupos de Trabalhos podem averiguar queixas e reclamações, por meio de documentos formais, e, quando necessário, abrir sindicância interna com a finalidade de identificar a veracidade dos fatos, registrar e comprovar as medidas tomadas para solucionar eventuais queixas.

Durante a safra 2013/2014, foram relatados nove casos de discriminação, um deles através do Canal Ético da Companhia e os demais por reclamações trabalhistas. Todos os casos passaram pelo procedimento de sindicância interna, no entanto, nenhum foi comprovado. Também foi registrada, através do Canal Ético, uma queixa relacionada a impactos na sociedade. Após a reclamação, a Companhia realizou reuniões de reorientação da conduta profissional com o grupo envolvido.



7

Informações adicionais



Demonstrações Financeiras

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	12M14	12M13	Var %	12M14	12M13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.583.863	1.340.047	18,2%	2.047.162	1.708.566	19,8%
Deduções da receita bruta	(50.188)	(48.557)	3,4%	(75.985)	(72.611)	4,6%
Receita líquida	1.533.675	1.291.490	18,8%	1.971.177	1.635.955	20,5%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.089.056)	(929.720)	17,1%	(1.440.705)	(1.233.695)	16,8%
Lucro bruto	444.619	361.770	22,9%	530.472	402.260	31,9%
Margem bruta (%)	29,0%	28,0%	1,0 p.p	26,9%	24,6%	2,3 p.p
Despesas operacionais	(200.785)	(182.837)	9,8%	(227.555)	(203.450)	11,8%
Despesas com vendas	(73.893)	(59.779)	23,6%	(90.329)	(72.466)	24,7%
Despesas gerais e administrativas	(113.553)	(102.094)	11,2%	(138.050)	(127.561)	8,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(16.444)	(23.696)	-30,6%	(399)	(3.615)	-89,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.105	2.732	13,7%	1.223	192	537,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	243.834	178.933	36,3%	302.917	198.810	52,4%
Receitas (despesas) financeiras:	(55.273)	(63.515)	-13,0%	(107.197)	(100.651)	6,5%
Receitas financeiras	34.971	38.065	-8,1%	43.764	44.093	-0,7%
Despesas financeiras	(110.081)	(87.781)	25,4%	(158.450)	(124.012)	27,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	33.451	(544)	n.m.	27.021	(19.184)	n.m.
Resultado de derivativos	(13.614)	(13.255)	2,7%	(19.532)	(1.548)	1161,8%
Lucro operacional antes do IR e CS	188.561	115.418	63,4%	195.720	98.159	99,4%
IR e contribuição social - parcela corrente	(8.918)	(1.911)	366,7%	(10.287)	(2.226)	362,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(44.642)	(40.557)	10,1%	(50.432)	(22.983)	119,4%
Lucro líquido do período	135.001	72.950	85,1%	135.001	72.950	85,1%
Margem líquida (%)	8,8%	5,6%	3,2 p.p	6,8%	4,5%	2,4 p.p

SÃO MARTINHO S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	mar/14	mar/13	mar/14	mar/13
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	551.359	531.141	670.741	634.290
Contas a receber de clientes	72.106	51.739	95.051	62.667
Instrumentos financeiros derivativos	33.553	79.232	37.467	84.998
Estoques	99.658	101.503	145.028	148.661
Tributos a recuperar	64.367	43.313	79.339	57.085
Imposto de renda e contribuição social	34.237	33.370	37.349	36.655
Dividendos a receber	232	353	420	-
Outros ativos	7.145	6.423	10.919	7.610
TOTAL CIRCULANTE	862.657	847.074	1.076.314	1.031.966
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	-	-	9.187	9.037
Estoques	25.790	13.196	50.235	35.592
Partes relacionadas	1.925	2.013	11	10
I.R e C.S diferidos	-	6.968	48.867	56.785
Contas a receber	1.592	-	1.592	-
Contas a receber - Copersucar	1.361	1.228	1.546	1.398
Tributos a recuperar	68.201	47.834	94.808	67.438
Depósitos judiciais	31.969	35.654	34.479	38.769
Outros ativos	120	250	321	395
	130.958	107.143	241.046	209.424
Investimentos	537.764	567.145	10.589	11.488
Ativos biológicos	596.309	544.167	863.368	797.400
Imobilizado	2.717.791	2.627.129	3.432.148	3.339.886
Intangível	192.917	230.657	202.486	242.946
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.175.739	4.076.241	4.749.637	4.601.144
TOTAL DO ATIVO	5.038.396	4.923.315	5.825.951	5.633.110

SÃO MARTINHO S.A. - PASSIVO		CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/14	mar/13	mar/14	mar/13	
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	439.644	240.405	592.294	363.529	
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	14.297	63.814	15.149	
Fornecedores	64.429	77.059	90.602	98.235	
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.234	2.263	
Salários e contribuições sociais	58.847	50.153	75.720	66.523	
Tributos a recolher	11.040	10.225	13.749	12.485	
Imposto de renda e contribuição social	611	314	891	484	
Partes relacionadas	-	-	-	398	
Dividendos a pagar	32.063	17.326	32.483	17.326	
Adiantamento a clientes	883	957	3.143	3.341	
Aquisição de participação societária	10.725	71.808	10.725	71.808	
Outros passivos	17.290	16.393	15.676	12.405	
TOTAL	693.970	500.977	901.331	663.946	
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.151.177	1.176.045	1.616.928	1.618.397	
Obrigações - Copersucar	206.014	194.440	230.254	215.478	
Tributos parcelados	46.318	48.436	53.452	55.758	
I.R e C.S diferidos	807.880	828.868	854.330	867.891	
Provisão para contingências	56.649	60.171	62.048	66.331	
Aquisição de participação societária	-	9.849	-	9.849	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.220	30.931	
Outros passivos	436	3.912	436	3.912	
TOTAL	2.268.474	2.321.721	2.848.668	2.868.547	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	737.200	614.150	737.200	614.150	
Ajustes de avaliação patrimonial	1.116.709	1.265.869	1.116.709	1.265.869	
Reservas de lucros	230.277	232.556	230.277	232.556	
Ações em tesouraria	(11.839)	(13.811)	(11.839)	(13.811)	
Opções outorgadas	3.605	1.853	3.605	1.853	
TOTAL	2.075.952	2.100.617	2.075.952	2.100.617	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.038.396	4.923.315	5.825.951	5.633.110	

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro forma	
Em milhares de Reais	12M14	12M13	12M14	12M13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	135.001	72.950	135.001	72.950
Ajustes				
Depreciação e amortização	126.217	151.902	173.715	209.505
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	179.872	177.359	274.066	243.617
Variação no valor justo de ativos biológicos	(915)	(13.377)	5.379	(4.754)
Amortização de intangível	-	-	1.942	-
Resultado de equivalência patrimonial	16.444	23.696	399	3.615
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.321)	770	(2.690)	825
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	93.375	76.469	151.040	131.221
Instrumentos financeiros derivativos	(174)	14.063	5.141	9.201
Constituição de provisão para contingências, líquidas	16.847	14.521	19.593	15.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.642	40.557	50.432	22.983
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	(526)	-	(527)
Ajuste a valor presente e outros	8.216	14.278	8.788	13.949
	617.204	572.662	822.806	718.572
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(11.140)	(17.555)	(23.531)	(21.873)
Estoques	5.617	9.310	8.624	(8.731)
Tributos a recuperar	(38.732)	(52.197)	(45.965)	(51.679)
Aplicações financeiras	-	-	664	(1.999)
Partes relacionadas	-	-	-	(2)
Outros ativos	3.098	5.425	864	5.016
Fornecedores	9.014	(28.104)	17.663	(36.947)
Salários e contribuições sociais	8.693	5.362	9.331	9.225
Tributos a recolher	3.749	2.617	5.197	2.066
Obrigações Copersucar	4.084	(12.814)	6.102	(15.030)
Impostos parcelados	(5.035)	(4.729)	(5.364)	(5.407)
Provisão para contingências - liquidações	(27.619)	(28.928)	(31.735)	(31.142)
Outros passivos	(7.178)	(6.702)	(4.019)	(6.237)
Caixa proveniente das operações	561.755	444.347	760.637	555.832
Juros pagos	(85.872)	(36.037)	(125.079)	(64.885)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.465)	(1.678)	(2.591)	(2.166)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	473.418	406.632	632.967	488.781

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(77.124)	(244.658)	(77.124)	(244.805)
Adições ao imobilizado e intangível	(271.482)	(221.698)	(329.657)	(288.090)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(242.283)	(224.056)	(354.959)	(361.770)
Recebimento de recursos venda imobilizado	12.783	1.746	13.566	2.090
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	47.500	-	47.500	-
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.414)	(3.176)	-	(1.202)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.330	1.216	-	4.213
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(530.689)	(690.626)	(700.673)	(889.564)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	520.705	733.999	668.872	954.342
Amortização de financiamentos - terceiros	(415.275)	(177.551)	(537.166)	(300.133)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	290	7.386
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.000)	(36.084)	(29.898)	(36.084)
Compra de ações em tesouraria	-	(1.785)	-	(1.785)
Alienação de ações por opções exercidas	2.059	780	2.059	780
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	77.489	519.359	104.157	624.506
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	20.218	235.365	36.451	223.723
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	531.141	295.776	634.290	410.567
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	551.359	531.141	670.741	634.290



Índice GRI

CONTEÚDOS PADRÕES GERAIS		Página/Resposta
Estratégia e análise		
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade	Página 4
Perfil Organizacional		
G4-3	Nome da organização	Página 10
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	Página 14
G4-5	Localização da sede da organização	A sede da organização fica na Fazenda São Martinho, sem número, Pradópolis - São Paulo CEP 14850-000
G4-6	Número e nome de países em que a organização opera	O Grupo opera unicamente no Brasil.
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	Página 58
G4-8	Mercados em que a organização atua	Página 10 - O Grupo São Martinho também atua no setor de <i>commodities</i> .
G4-9	Porte da organização	Páginas 10, 23, 41 - No período relatado, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 1.549,2 milhão, enquanto seu patrimônio líquido atingiu 2.075,9 milhão
G4-10	Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero	Página 41 - O Grupo São Martinho não realiza o controle de colaboradores terceirizados por gênero. O número total é calculado a partir de uma média mensal, conforme os registros da entrada destes terceiros nas catracas da portaria das unidades.
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Página 47
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da região	Página 52 - Na safra 2013/2014, o Grupo São Martinho gastou, aproximadamente, R\$ 807.777.241,00 com fornecedores. Além disso, a Companhia não possui, em seu sistema, os tipos de fornecedores que a cadeia abrange.
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	Não ocorreram mudanças significativas no Grupo São Martinho no período coberto pelo relatório.
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	Página 26
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreeve ou endossa	O Grupo São Martinho não subscreeve ou endossa quaisquer cartas, princípios ou outras iniciativas.
G4-16	Participação em associações	Página 57

CONTEÚDOS PADRÕES GERAIS		Página/Resposta
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	As Demonstrações Financeiras do Grupo contemplam a São Martinho S/A (unidades de Iracema e Pradópolis), Usina Boa Vista S/A, Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool, Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários Ltda., Nova Fronteira Bioenergia S/A, São Martinho Energia S/A, Agro Pecuária Boa Vista S/A, Usina Santa Luiza S/A, SMA - Indústria Química S/A, SPE Resid. Rec Paineiras, SPE Park Emp Iracemápolis e Vale do Piracibada S/A. Todas as informações contidas no documento foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers.
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	Página 6
G4-19	Aspectos materiais identificados	Página 6
G4-20	Limites dos aspectos dentro da organização	Página 6
G4-21	Limite do aspecto fora da organização	Página 6
G4-22	Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não ocorreram reformulações em relação ao relatório anterior.
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites dos Aspectos	Este é o primeiro relatório produzido sob as diretrizes da versão G4 da GRI.
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Página 6
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>	Página 6
G4-26	Abordagem adotada para engajar <i>stakeholders</i>	Página 6
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los	A Companhia não possui mecanismos formais que registrem tópicos e preocupações de seus <i>stakeholders</i> . No entanto, o Grupo atua de maneira participativa junto a esses públicos, facilitando a identificação de tópicos e preocupações a serem trabalhados, por meio da figura administrativa, presente em todas as unidades, e do Canal Ético, principal canal de comunicação com os <i>stakeholders</i> .
Perfil do relatório		
G4-28	Período coberto pelo relatório	Páginas 6, 9
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	O relatório mais recente do Grupo foi realizado na safra 2012/2013, de acordo com a metodologia GRI.
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	O Grupo São Martinho possui um ciclo anual de relatórios, de acordo com seu ano safra.
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Página 76
G4-32	Sumário de conteúdo da GRI	Este relatório segue a opção de acordo "Essencial".
G4-33	Políticas e práticas quanto à verificação externa	Este relatório não foi submetido à verificação externa.
Governança		
G4-34	Estrutura de governança e sua composição	Página 60

Ética e Integridade		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Página 63
CONTEÚDOS PADRÕES ESPECÍFICOS		
Indicador		Omissões
Desempenho econômico		
G4-DMA	Desempenho econômico	Páginas 21, 62
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 25
Materiais		
G4-DMA	Materiais	Página 30
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	Página 30
Energia		
G4-DMA	Energia	Página 31
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página 31
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	Página 31
G4-EN5	Intensidade energética	Página 31
G4-EN6	Redução do consumo de energia	O Grupo São Martinho não possui ações de redução do consumo de energia.
Água		
G4-DMA	Água	Página 32
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	Página 32
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Página 32
Biodiversidade		
G4-DMA	Biodiversidade	Páginas 27, 36
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Página 36
Emissões		
G4-DMA	Emissões	Página 33
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 33
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Página 33
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Página 33
G4-EN21	Emissões de NO, SO e outras emissões atmosféricas significativas	Página 33
Efluentes e resíduos		
G4-DMA	Efluentes e resíduos	Página 37
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	Página 32
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminação por tipo e método de disposição	Página 37
Produtos e serviços		
G4-DMA	Produtos e serviços	Página 28
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	Página 28
Conformidade		
G4-DMA	Conformidade	Página 28
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 28 - Na safra 2013/2014, a Companhia recebeu apenas três sanções não monetárias.
Transportes		
G4-DMA	Transportes	Página 33
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	Página 33

CONTEÚDOS PADRÕES ESPECÍFICOS		Página/Resposta
Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais		
G4-DMA	Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	Página 28
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Página 28
Emprego		
G4-DMA	Emprego	Página 52
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Página 41
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	Página 48
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	Página 41
Relações trabalhistas		
G4-DMA	Relações trabalhistas	Página 47
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	Não são especificados prazos de notificação nos acordos de negociação coletiva do Grupo São Martinho. No entanto, todos contêm uma cláusula para disposições relativas a consultas e negociações.
Saúde e segurança no trabalho		
G4-DMA	Saúde e segurança no trabalho	Página 49
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminado por região e gênero	Página 50
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Página 50 - O Grupo São Martinho não possui colaboradores que se encaixem em grupos de alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
Treinamento e educação		
G4-DMA	Treinamento e educação	Página 46
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 46
Diversidade e igualdade de oportunidades		
G4-DMA	Diversidade e igualdade de oportunidades	Páginas 41, 47
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Página 41
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas		
G4-DMA	Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	Página 52
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	Página 52
Investimentos		
G4-DMA	Investimentos	A companhia considera um investimento relevante quando os mesmos causam impacto significativo nas demonstrações financeiras decorrente do valor do investimento em relação ao faturamento/ativos da companhia. Tendo em vista que não ocorreram investimentos materialmente relevantes durante a safra 2013/2014, o aspecto não se aplica.
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	Não foram celebrados acordos e contratos de investimentos significativos na safra 2013/2014.

CONTEÚDOS PADRÕES ESPECÍFICOS		Página/Resposta
Não discriminação		
G4-DMA	Não discriminação	Página 41
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 63
Liberdade de associação e negociação coletiva		
G4-DMA	Liberdade de associação e negociação coletiva	Para o Grupo São Martinho, a mesma não interfere e/ou influencia na liberdade de associação de seus fornecedores.
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há registro de operações e fornecedores cujo direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva tenha sido violado ou esteve em risco de violação.
Trabalho infantil		
G4-DMA	Trabalho infantil	Página 53
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	A Companhia contrata apenas trabalhadores maiores de idade. Já os projetos que envolvem jovens, não permitem qualquer exposição a riscos.
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
G4-DMA	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 53
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	O Grupo São Martinho não identificou operações e fornecedores que estejam expostos ao risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
Práticas de segurança		
G4-DMA	Práticas de segurança	Página 50
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	Página 50
Comunidades locais		
G4-DMA	Comunidades locais	Páginas 27, 53
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Um dos impactos mais significativos tem origem nos resíduos utilizados com a finalidade de adubação orgânica (torta de filtro e vinhaça), devido ao incômodo olfativo que causam.
Políticas públicas		
G4-DMA	Políticas públicas	Página 57 - Para o Grupo São Martinho, o desenvolvimento de Políticas Públicas, voltado ao setor sucroenergético, é essencial para a execução de suas atividades dentro da legislação vigente, de forma que possíveis impactos na sociedade sejam mitigados ou erradicados.
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Durante a safra 2013/2014, a Companhia não realizou a doação de recursos para partidos políticos.
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade		
G4-DMA	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Página 63
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Página 63

Créditos e contatos

[G4-31]

Coordenação do projeto

São Martinho S.A.

www.saomartinho.com.br

Sede social: Fazenda São Martinho, sem número,
Pradópolis, SP - CEP 14850-000

Daniele Galina Alvarez

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

Contato: comunicacao@saomartinho.com.br

Telefone: (11) 2105-4100

Consultoria em sustentabilidade

MZ Group

Redação e edição

MZ Group

Projeto gráfico e diagramação

MZ Group

Fotos

Acervo São Martinho







São Martinho



São Martinho S.A.
Fazenda São Martinho, s/nº
Pradópolis, Estado de São Paulo
www.saomartinho.com.br